



Primeira revisão

edição 2025



Ministério do Planejamento e Orçamento

Ficha Técnica

Ministério do Planejamento e Orçamento - MPO

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

Secretário-Executivo
Gustavo José de Guimarães e Souza

Secretário-Executivo Adjunto
Márcio Luiz de Albuquerque Oliveira

Secretária Nacional de Planejamento
Virgínia de Ângelis Oliveira de Paula

Secretário de Orçamento Federal Substituto
Clayton Luiz Montes

Secretária de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento
Renata Vargas Amaral

Secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos
Sergio Pinheiro Firpo

Secretário de Articulação Institucional
João Victor Villaverde de Almeida

Revisão

SE – Secretaria Executiva

Marcus Thulio Rocha Bezerra

Vinícius Fialho Reis

Priscilla Rosa Pimentel Sganzerla

Elaboração

SAGE/SE - Subsecretaria de Administração e Gestão Estratégica

Lorena Cavalcanti Pompeu

Ricardo de Assis Teixeira

Jones Junior Daros

Carla Cristina Araújo

Lilian Chaves Maluf Faúla

Arte

SE – Secretaria Executiva

Projeto Gráfico e diagramação

Viviane Barros

Diagramação

Ivan Sasha

Nota à Segunda Edição

O **Plano Estratégico Institucional (PEI)** é uma das principais ferramentas de governança do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), por refletir seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, equilibrado e inclusivo do País. Por meio de sua reavaliação periódica, o PEI assegura o alinhamento contínuo entre as diferentes unidades organizacionais e promove sinergia entre ações e objetivos ministeriais.

As transformações sociais e as mudanças nos cenários político e econômico, como efeito das interações entre os agentes públicos e a sociedade, o mercado e os acontecimentos, demandam respostas dinâmicas, capazes de enfrentar desafios e de promover resultados que atendam às necessidades do País. Nesse sentido, o art. 5º da [Instrução Normativa nº 24 SEDGG/SEGES/ME, de 18 de março de 2020](#), prevê que o PEI seja revisado pelo menos uma vez por ano.

A segunda edição do PEI/MPO para o período de 2024-2027 é fruto da primeira revisão anual dos objetivos estratégicos estabelecidos e de seus respectivos resultados-chave e projetos estratégicos, repactuados entre os membros do [Comitê Ministerial de Governança \(CMG\)](#), órgão responsável por desenvolver e monitorar políticas e diretrizes estratégicas transversais de governança.

Na primeira versão do PEI/MPO 2024-2027, aprovada pela [Resolução CMG/MPO nº 2, de 13 de novembro de 2023](#), foram elaboradas as diretrizes de governança para orientar as ações do Ministério, com a definição de objetivos comuns alinhados aos resultados de políticas e programas e em consonância com o ciclo do PPA 2024-2027, de forma a acompanhar as estratégias estabelecidas pelo Governo Federal para a gestão atual.

Comparando-se as versões, o PEI/MPO 2024-2027 cresceu e adotou novas frentes de atuação estratégica. De início, o plano apresentava os 14 objetivos estratégicos do Ministério materializados em 29 projetos e 34 resultados-chave, para o ano de 2024. Após a primeira revisão anual, apresenta-se a edição de 2025 com 39 projetos estratégicos e 51 resultados-chave. Em resumo, houve um acréscimo de 34% no número de projetos estratégicos e de 50% no de resultados-chave.

Para 2025, o CMG propõe ao MPO um planejamento translineado em uma camada gerencial mais aderente às capacidades institucionais, aos processos internos e à melhoria de resultados para Governo e sociedade. Com a experiência adquirida e as entregas empreendidas por parte das Secretarias do MPO, no primeiro ano de trabalho, a primeira revisão permite coletar os resultados do exercício de abertura e propor, para os próximos anos, os projetos remanescentes em paralelo aos recém-criados, em perspectiva ampliada.

A evolução do número de projetos estratégicos, em relação ao primeiro ano de exercício da gestão, aponta para a maturidade das estratégias institucionais de governo e o encontro dos líderes da alta administração com oportunidades de aprofundamento, em suas pautas finalísticas, com projeção de entregas de valor ainda mais benéficas para a sociedade.

Com foco em resultados para o cidadão, a revisão do PEI/MPO 2024-2027 para 2025 assume um compromisso renovado com a governança responsável e a eficiência administrativa, com resultados tangíveis para a sociedade, rumo a um futuro próspero e transformador para o Brasil.

Carta da Ministra *Simone Tebet*

Aos Servidores do Ministério do Planejamento e Orçamento:

Planejar é, na sua essência, o exercício de imaginar, lançar pontes para o futuro que desejamos, mesmo quando o terreno que nos sustenta ainda se ajusta aos nossos passos. Na reconstrução coletiva assumida ao longo de 2023 e 2024, o Ministério do Planejamento e Orçamento mostrou que o planejamento público pode ser muito mais que uma ferramenta de gestão: **é um ato de cuidado com o Brasil e com cada cidadão seu.**

Em 2025, avançaremos para uma nova fase do nosso Plano Estratégico Institucional (PEI) 2024-2027, guiados por uma visão de futuro que busca uma governança pública estratégica e eficiente. Cientes de que nossas condutas diárias e valores institucionais produzem impactos que ultrapassam as paredes do MPO, ecoando até lares e famílias por todo o Brasil, seguimos atentos e dedicados a modernizar nossas práticas para que sejam mais ágeis, eficazes e relevantes.

Vigilantes do nosso contínuo compromisso com o Governo e a sociedade, sonhamos alto, idealizando mais e melhor. E foi assim que crescemos: **nossa carteira de projetos estratégicos evoluiu de 29 para 39 iniciativas nessa edição do PEI**, alinhada às novas demandas e ao aprendizado acumulado nessa jornada. Cada novo projeto e cada resultado traçado refletem nossa missão de conectar cada esforço interno às necessidades reais da população brasileira.

Somando forças, crescemos também com a chegada de mais de 100 Analistas de Planejamento e Orçamento (APO), carreira sempre fundamental para o Estado brasileiro, mas especialmente valiosa para garantir justiça social com responsabilidade fiscal. Todos os novos servidores poderão encontrar neste documento uma bússola, para que juntos possamos construir um legado à altura do país que servimos.

Nesta edição, revisamos, modernizamos e expandimos processos, consolidando o PEI como uma ferramenta viva, que não apenas orienta a tomada de decisão do presente, mas também expande os horizontes para o **Brasil do futuro: mais justo, próspero e sustentável.**

Sabemos que planejar também significa escolher. **Que cada escolha nossa reflita a grandeza do Brasil que queremos construir.**

Simone Tebet
Ministra de Estado de Planejamento e Orçamento

Time de Secretários



**Gustavo José de
Guimarães e
Souza**

Secretário Executivo



Clayton Luiz Montes

Secretário da Secretaria de
Orçamento Federal Adjunto



**Renata Vargas
Amaral**

Secretária de
Assuntos Internacionais
e Desenvolvimento



**Sergio Pinheiro
Firpo**

Secretário de
Monitoramento e
Avaliação de Políticas
Públicas e Assuntos
Econômicos



**Virgínia de Ângelis
Oliveira de Paula**

Secretária
Nacional de
Planejamento



**João Victor
Villaverde de
Almeida**

Secretário de
Articulação Institucional

Contextualização

A revisão do Plano Estratégico Institucional (PEI) do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) para 2025 reflete o compromisso da instituição com a boa governança e o aperfeiçoamento contínuo de suas práticas estratégicas. Estabelecido para o período de 2024 a 2027, o PEI foi desenvolvido em alinhamento com o ciclo do Plano Plurianual (PPA) e segue a diretriz da Instrução Normativa nº 24/2020, que exige revisões anuais para assegurar sua pertinência e atualização conforme os desafios e oportunidades identificados.

A revisão atual prioriza o ajuste da carteira de projetos estratégicos e dos resultados-chave, buscando garantir que as metas anuais sejam realistas, alcançáveis e alinhadas às diretrizes organizacionais. O processo articula os objetivos estratégicos e as transformações desejadas e é resultado de uma construção colaborativa entre gestores e equipes do MPO. Essa abordagem assegura que o PEI continue a ser um instrumento eficaz para direcionar a atuação do Ministério e consolidar sua posição como referência em planejamento e formulação de políticas públicas.

Em 2024, o MPO alcançou avanços significativos na execução de seus projetos estratégicos e no cumprimento de resultados-chave. A governança foi fortalecida com a adoção de diretrizes e fluxos para gestão de riscos, integridade, projetos e processos. Esses esforços posicionaram o MPO, entre os ministérios, em 6º lugar no índice de governança e sustentabilidade do Tribunal de Contas da União (TCU), apenas dois anos após sua recriação.

No exercício de sua missão principal, destacaram-se iniciativas como a governança do PPA 2024-2027, o modelo de gestão das agendas transversais, a revisão de gastos públicos, a nova Lei de Finanças Públicas, os planos regionais de desenvolvimento e a Estratégia Brasil 2050. Tais projetos e ações reafirmam o papel do MPO na construção de políticas públicas eficazes e sustentáveis.

O PEI consolidou a identidade organizacional do MPO e direcionou os esforços institucionais para um progresso fiscalmente equilibrado, inclusivo e sustentável no Brasil. Para 2025, esse foco resultou em um aumento de 34% no número de projetos estratégicos e de 50% nos resultados-chave, reforçando o compromisso das equipes do MPO com a entrega de valor público e a melhoria contínua de suas ações.

Para 2025, o Plano Estratégico Institucional do MPO incorporará uma série de projetos estratégicos que reafirmam seu papel de liderança no planejamento e na execução de políticas públicas eficazes. Entre as novas iniciativas, destaca-se a Metodologia de Autoavaliação Padronizada de Políticas Públicas (MAPP), que visa aprimorar a qualidade e a consistência das avaliações no âmbito governamental, e a institucionalização do Sistema Federal de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas, ferramenta crucial para fortalecer a governança e a transparência. Além disso, o MPO investirá na modernização do processo de avaliação do cumprimento de metas fiscais e no desenvolvimento de estratégias para financiamento de projetos por organismos internacionais, ampliando as oportunidades de captação de recursos.

A continuidade de projetos prioritários, como as Rotas de Integração Sul-Americana, a nova Lei de Finanças Públicas, a Estratégia Brasil 2050 e a revisão de gastos, reforça o compromisso do MPO em alcançar um patamar de excelência em iniciativas estratégicas para o desenvolvimento do país.

Com o Plano Estratégico Institucional atualizado, o MPO reafirma sua missão de promover um planejamento público eficiente, sustentável e transparente, capaz de enfrentar os desafios contemporâneos. Essa revisão reforça o compromisso do Ministério em gerar valor público, fortalecer a governança e contribuir para o desenvolvimento nacional por meio de ações estratégicas que impactam diretamente a sociedade.

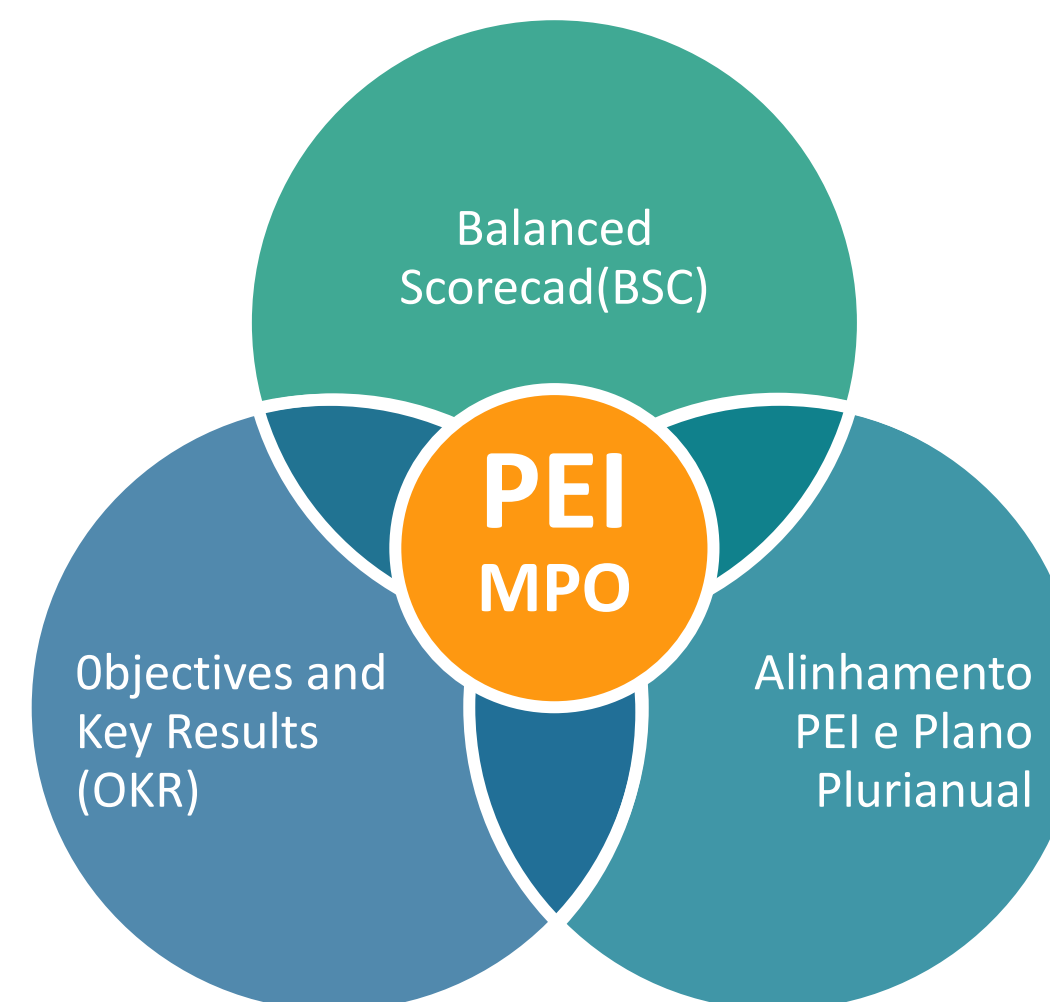
Metodologia

O contexto das organizações públicas demanda uma estratégia sólida que harmonize as atividades cotidianas com as metas de longo prazo. Duas metodologias foram adotadas para dar forma ao Planejamento Estratégico Institucional do MPO: o *Balanced Scorecard* (BSC) e o *Objectives and Key Results* (OKR). Ambas abordagens se complementam e têm a capacidade de serem integradas de maneira a proporcionar um planejamento eficaz, uma execução disciplinada e uma aferição de desempenho aprimorada.

Segundo o Guia Técnico de Gestão Estratégica, o BSC é uma metodologia de gestão estratégica desenvolvida pelos professores Robert S. Kaplan e David P. Norton, da *Harvard Business School*. Bastante usado em organizações do setor privado e público, o BSC é fundamentado em cinco princípios gerenciais: traduzir os referenciais estratégicos em termos operacionais; alinhar a organização à estratégia; transformar a estratégia numa preocupação de todos; converter a estratégia em um processo contínuo e mobilizar a mudança por meio da liderança executiva.

Já em ampla utilização, OKR é uma metodologia mais recente que tem como principal foco a definição de objetivos claros e mensuráveis (*Objectives*) e os resultados-chave (*Key Results*) que indicarão o progresso em direção a esses objetivos. A metodologia OKR promove a transparência e o alinhamento entre os níveis organizacionais, criando uma cultura de medição de desempenho e aprendizado contínuo.

Assim, a integração das metodologias e o alinhamento entre o Planejamento Estratégico Institucional e o Plano Plurianual foram traços marcantes para a construção deste planejamento.



Diagnóstico Estratégico

O diagnóstico estratégico compreende o levantamento e a análise das condições de uma instituição de autoavaliar qual é o seu grau de eficiência. Através dele é possível verificar a existência de problemas ou disfunções que estão afetando os resultados da organização, bem como as oportunidades que envolvem o ambiente da organização.

Nesta etapa, o objetivo foi propiciar à organização um melhor conhecimento de sua realidade, e também possibilitar a identificação dos maiores desafios de aprimoramento. O diagnóstico foi elaborado por meio da realização de entrevistas com as principais lideranças, aplicação de pesquisa junto a servidores e realização de oficinas de trabalho.

O resultado do diagnóstico foi utilizado para se chegar aos referenciais estratégicos, bem como subsidiar a definição dos objetivos, resultados-chave e projetos. Para tanto, as informações geradas foram agregadas, reorganizadas, analisadas e filtradas conforme sua relevância estratégica, remanescendo apenas aquelas com maior potencial de impacto sobre os rumos do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO).

Queremos Resolver

Melhoria da qualidade do gasto público, por meio de uma gestão mais eficiente e criteriosa dos recursos, buscando maximizar os resultados e impactos das políticas públicas implementadas

Priorização das demandas da sociedade com base na garantia dos direitos constitucionais e avaliação de resultados, garantindo que as políticas públicas sejam direcionadas para atender às necessidades mais urgentes da população e sejam constantemente avaliadas quanto à sua efetividade

Inserção dos mais necessitados no orçamento, garantindo que as políticas e programas governamentais atendam às necessidades das camadas mais vulneráveis da população, garantindo sua inclusão e acesso a serviços e benefícios

Coordenação dos investimentos públicos e privados, promovendo parcerias e sinergias entre os setores público e privado para impulsionar o crescimento econômico e maximizar os resultados das políticas implementadas

Promoção do crescimento econômico de forma sustentável, considerando não apenas os aspectos econômicos, mas também os sociais e ambientais, buscando um desenvolvimento equilibrado e duradouro que respeite os limites ecológicos e promova o bem-estar da sociedade como um todo

Reconstrução do processo de planejamento de médio e longo prazo com a participação cidadã, envolvendo a sociedade no processo de tomada de decisões e definição das diretrizes governamentais, visando uma maior representatividade e engajamento da população

Garantia de políticas sociais com gastos de forma sustentável e equilíbrio orçamentário, assegurando que as políticas sociais sejam financeiramente sustentáveis e que os recursos sejam alocados de maneira eficiente e efetiva

Identidade Organizacional

A definição da identidade compreende o estabelecimento da cultura e da razão de ser da instituição, traduzida pelas declarações de propósito, futuro desejável e valores.

Propósito

Conceito

Declaração que sintetiza a essência, a razão de existir da organização, norteia a tomada de decisões, orienta a definição de objetivos e auxilia na escolha das estratégias.

Futuro desejável

Conceito

O que a organização pretende ser no futuro ao considerar as oportunidades futuras, as aspirações e o reconhecimento dos públicos interno e externo.

Valores

Conceito

Princípios compartilhados, convicções dominantes, elementos motivadores das ações das pessoas, os quais contribuem para a unidade e a coerência do trabalho.

Nosso Propósito

Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.

Nosso Futuro

Planejamento, orçamento e avaliação de políticas públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País

Nossos Valores

- Ética e Integridade
- Comprometimento
- Transparência
- Eficiência e Excelência
- Sustentabilidade
- Democracia
- Colaboração e Cooperação
- Diversidade

Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor do MPO é um instrumento de gestão que mostra o fluxo de agregação de valor, ou seja, como os resultados de um trabalho são insumos para outro, até a entrega do produto aos clientes finais, apresentado de forma sintética os macroprocessos por categoria (finalístico, governança e suporte), traduzindo assim o modelo de negócio organizacional, sem vinculação à estrutura organizacional.

Macroprocessos

Finalístico

1	Avaliação de Políticas Públicas
2	Gestão do processo orçamentário federal
3	Gestão do planejamento nacional de médio e longo prazos, com foco na geração de resultados de desenvolvimento social e econômico sustentáveis
4	Gestão do processo de submissão e avaliação de projetos do setor público, a fim de obter financiamentos externos
5	Gestão dos pagamentos de contribuições, integralizações de cotas e recomposições a fundos internacionais
6	Articulação e gestão da agenda de integração e desenvolvimento sul-americano

Governança

7	Gestão Estratégica
8	Gestão da Comunicação e relações institucionais
9	Gestão do Controle
10	Gestão da Transparência

Suporte

	Função	Planejamento	Coordenação	Execução
11	Gestão Administrativa e de Pessoas	Atividades desenvolvidas pelo Ministério do Planejamento e Orçamento		Atividades desenvolvidas pelo MPO e/ou no âmbito do Arranjo Colaborativo, conforme § 3º, Art. 50 da Lei nº 14.600/2023
12	Gestão de TIC e Segurança da Informação			
13	Gestão Orçamentária e financeira			

Ação pública planejada e integrada

Políticas Públicas baseadas em evidências

Orçamento Federal fiscalmente equilibrado, inclusivo e transparente

Integridade

Transparência

Equidade

Eficiência da gestão do Ministério

Valor Público Gerado

Mapa Estratégico

Conforme referenciado no Guia Técnico de Gestão Estratégica (2020), o mapa estratégico é um diagrama que oferece uma representação visual e holística da estratégia da organização para seus servidores e partes interessadas.

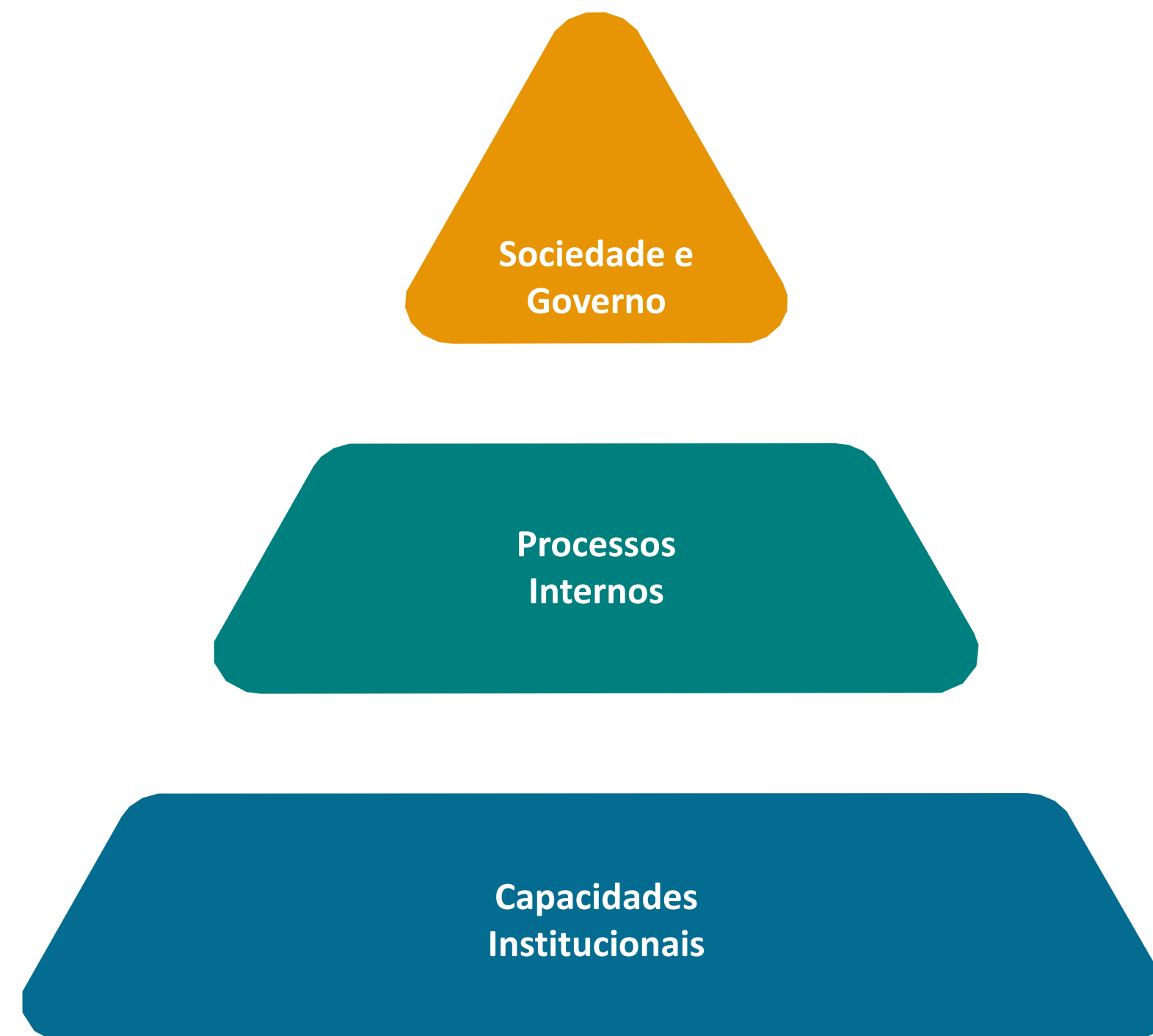
O mapa estratégico do MPO é embasado em três perspectivas: resultados para a sociedade e governo, que reflete o valor gerado pelo ministério para a coletividade e seus parceiros; processos internos, identificando os procedimentos críticos para criar e entregar valor à sociedade e ao governo; e, por fim, capacidades institucionais, que engloba a compreensão dos ativos intangíveis da organização.

Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pela organização para o cumprimento da missão e o alcance da visão de futuro e são estabelecidos com base no diagnóstico organizacional e alocados nas perspectivas, estando em harmoniosa relação de causa e efeito entre si.

Os objetivos estratégicos do Ministério do Planejamento e Orçamento estão divididos nas perspectivas Resultados para a Sociedade e Governo, Processos Internos e Capacidades Institucionais.

O PEI 2024-2027, estruturado com base no BSC – *Balanced Scorecard*, em conjunto com a metodologia *Objective Key Results* (OKR), visa orientar os esforços e recursos em direção a alcançar resultados de objetivos mensuráveis.



Mapa Estratégico

2024-2027

Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---

Resultados para Governo e Sociedade

OE 01 - Melhorar a qualidade das políticas públicas por meio do planejamento, avaliação e alocação eficiente de recursos	OE 02 - Promover a distribuição eficiente de recursos públicos, visando a redução das desigualdades sociais e econômicas	OE 03 - Fortalecer a transparência e eficiência na elaboração e execução do ciclo orçamentário, alinhando-se às tendências globais de desenvolvimento sustentável e governança
--	--	--

Processos Internos

OE 04 - Contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas por meio do fortalecimento de uma cultura de monitoramento e avaliação - M&A	OE 05 - Aperfeiçoar a governança do sistema de planejamento governamental, por meio do aprimoramento dos instrumentos normativos e das práticas de gestão, de forma a promover a integração dos esforços do governo e seus resultados	OE 06 - Aperfeiçoar a gestão das Agendas Transversais e Multissetoriais selecionadas no PPA e nos Orçamentos da União	
OE 07 - Elaborar o planejamento de longo prazo com legitimidade social e participação federativa, acompanhando sua evolução, para o alcance do futuro desejável	OE 08 - Melhorar a qualidade do gasto público com inclusão e equilíbrio fiscal	OE 09 - Contribuir para a melhoria da governança do processo de financiamento externo de projetos do setor público concedido por organismos internacionais e dos pagamentos de integralizações e contribuições internacionais	OE 10 - Promover a articulação e gestão da agenda de Integração e Desenvolvimento Sul- Americano

Capacidades Institucionais

OE 11 - Fortalecer as relações institucionais com as entidades vinculadas	OE 12 - Estimular o bem- estar e o desenvolvimento das pessoas	OE 13 - Aperfeiçoar os processos de trabalho por meio da simplificação e transformação digital	OE 14 - Aperfeiçoar a governança em prol do alcance da missão institucional
---	--	--	---

Valores ➡	Ética e Integridade	Comprometimento	Transparência	Eficiência e Excelência	Sustentabilidade	Democracia	Colaboração e Cooperação	Diversidade
------------------	---------------------	-----------------	---------------	-------------------------	------------------	------------	--------------------------	-------------

Monitoramento

O monitoramento e a avaliação contínua dos projetos estratégicos são fundamentais para garantir a entrega de resultados de qualidade aos cidadãos, tanto em serviços quanto em políticas públicas. Este processo permite reunir uma base consistente de evidências, além de comunicar os avanços e desafios identificados aos interessados, subsidiando de maneira eficaz a tomada de decisão pelos líderes.

A Instrução Normativa ME nº 24/2020/ME, de 18 de março de 2020, regulamenta o ciclo de gestão do PEI nos órgãos da administração pública federal. Em seu art. 5º, o normativo estabelece que o PEI seja revisado, no mínimo, anualmente, e atualizado conforme o necessário, considerando-se os resultados do exercício anterior. O art. 7º dispõe sobre o monitoramento do PEI, com periodicidade mínima trimestral.

No MPO, foi instituído o Comitê Ministerial de Governança (CMO), por meio da [Portaria GM/MPO nº 116, de 3 de maio de 2023](#), atualizada pela [Portaria GM/MPO nº 162, de 19 de junho de 2023](#). O colegiado detém a competência para desenvolver e monitorar políticas e diretrizes estratégicas transversais de governança. O PEI/MPO 2024-2027 foi aprovado na pauta das deliberações da 1ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 6 de novembro de 2023, com a presença do Secretário-Executivo, Gustavo Guimarães, e outras lideranças do Ministério.

Segundo o disposto na Resolução CMG/MPO nº 2, de 13 de novembro de 2023, art. 4º, a camada gerencial de objetivos estratégicos e seus desdobramentos deverá ser aprovada anualmente em ata do CMG. Em complemento, o planejamento interno de cada unidade do MPO deve guardar consonância com PEI/MPO. Essa estratégia garante coesão quanto às metas do Ministério e alinhamento na atuação dos gestores em cada unidade organizacional.

Em sete etapas estratégicas, se estrutura o monitoramento e a avaliação do PEI/MPO: 1. planejar as rotinas do ciclo de monitoramento; 2. realizar mensalmente a captação das informações de monitoramento; 3. tratar e validar os dados coletados; 4. consolidar os dados coletados e emitir relatórios, a cada trimestre; 5. submeter o relatório à Secretaria-Executiva, ao CMG/MPO e aos cidadãos; 6. compilar a análise dos dados de monitoramento e apresentar os resultados à alta liderança do MPO; e 7. realizar a revisão e a atualização do PEI/MPO, ao menos, anualmente.

Os resultados da gestão são publicados na transparência ativa do sítio do MPO, na seção [Transparência e Prestação de Contas](#). Embora a [Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020](#), que estabelece normas para a tomada e prestação de contas no âmbito da administração pública federal, exija o relatório de gestão publicado apenas anualmente, o MPO se destaca com a inovação de apresentar ao cidadão o Relatório de Gestão Trimestral, com dados sobre o alcance das metas ao longo de todo o exercício.

Com o auxílio da Plataforma Veredas de Monitoramento de Processos, o MPO monitora seus processos estratégicos de forma automatizada e tem sempre disponíveis e atualizados os dados dos indicadores de alcance dos objetivos, para cada projeto e resultado-chave, em todas as unidades ministeriais.

Reconhecida pela sua inovação, a Plataforma Veredas é a base para elaboração dos relatórios de gestão do MPO. Criada pelas equipes internas da Subsecretaria de Administração e Gestão Estratégica, foi vencedora do Prêmio ColaboraGov 2024, promovido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), na categoria “Ideias Inovadoras”. A ferramenta representa um marco na eficiência do monitoramento estratégico do MPO.

Resultados-Chave e Projetos

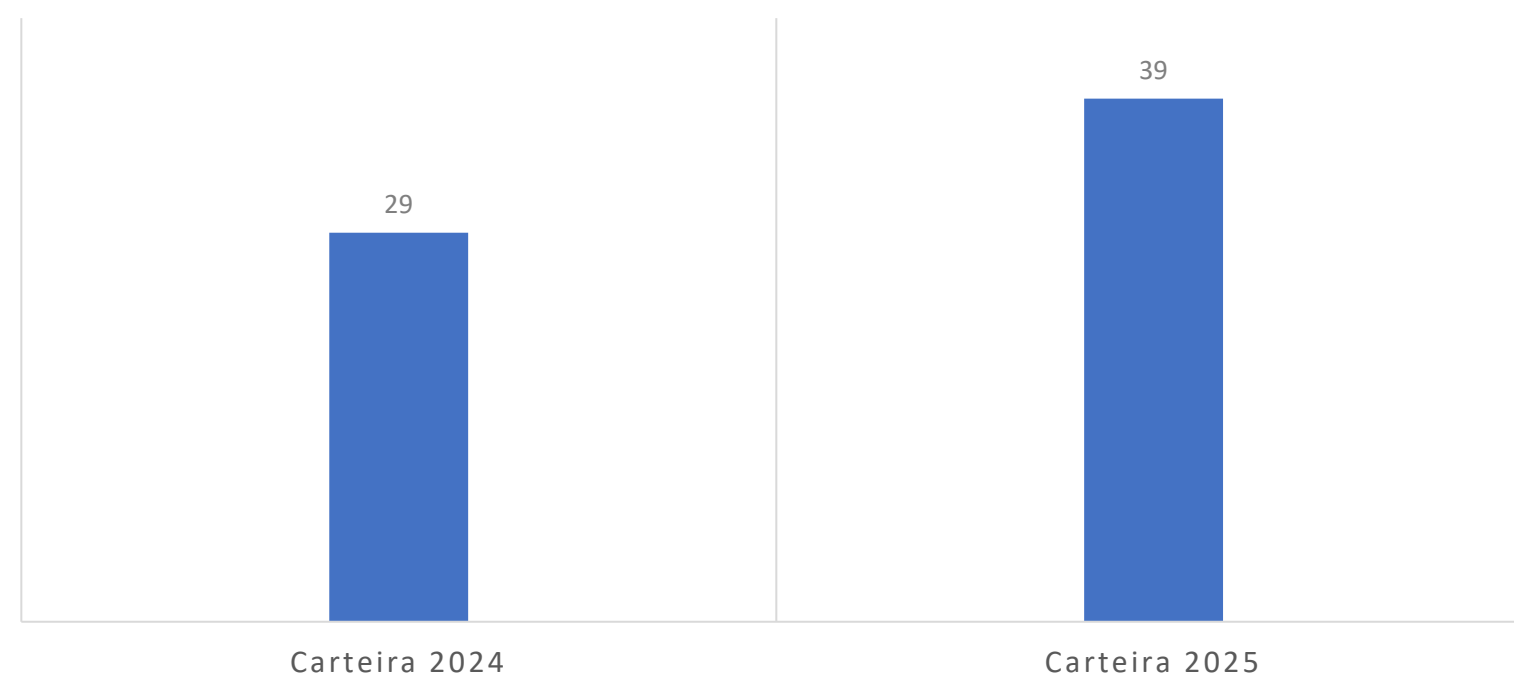
Fixados os objetivos estratégicos, foram definidos os resultados-chave para o alcance de cada objetivo estratégico e o conjunto de projetos de duração finita, fora das atividades operacionais rotineiras da instituição, destinados a ajudá-la a alcançar o desempenho almejado.

A seguir, constam o portfólio de projetos estratégicos e os resultados-chave previstos para o ano de 2025, agrupados por perspectivas do Mapa Estratégico e por Objetivos.

Os resultados-chave serão avaliados e revistos anualmente, de modo que a cada ano as equipes tenham um desafio atualizado e condizente com o contexto de cada momento.

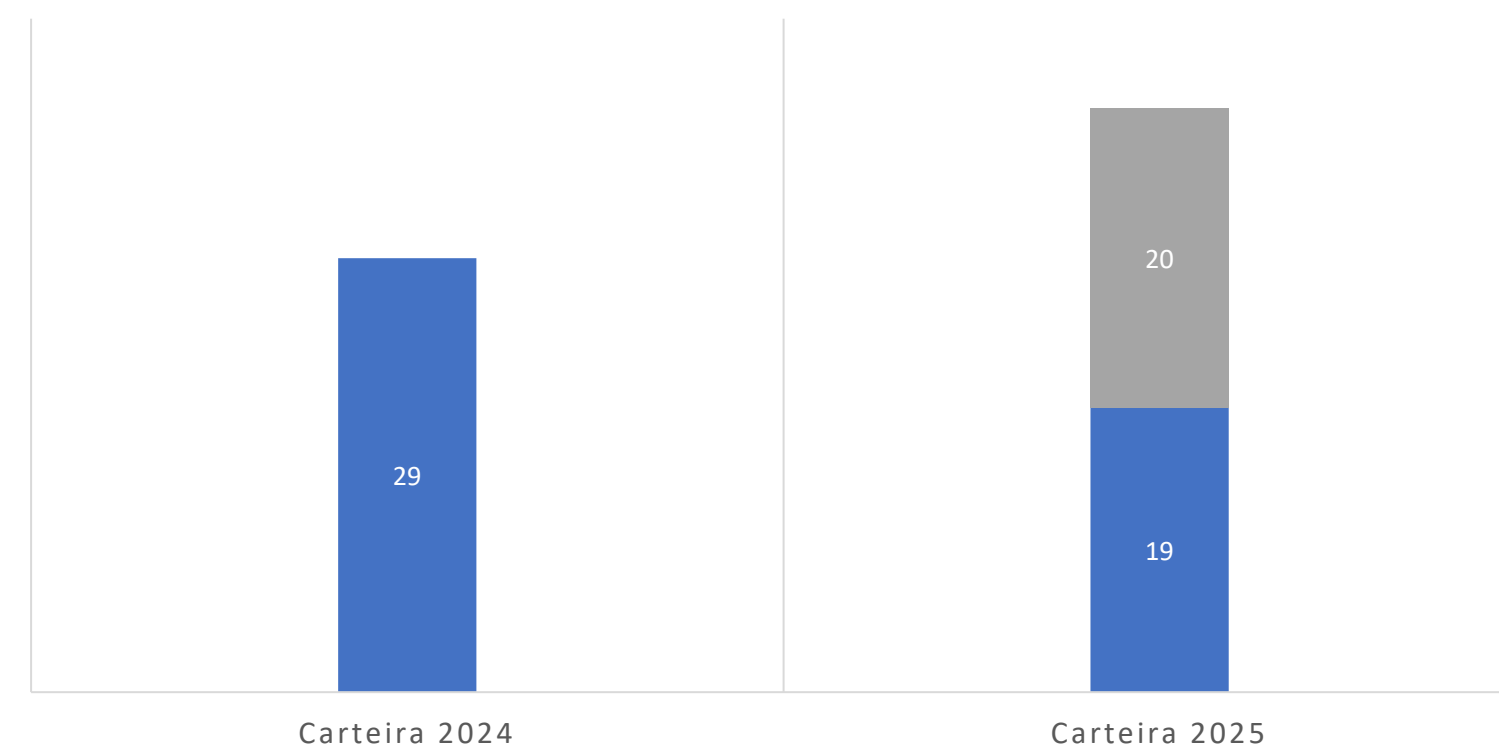
Panorama

Número de Projetos

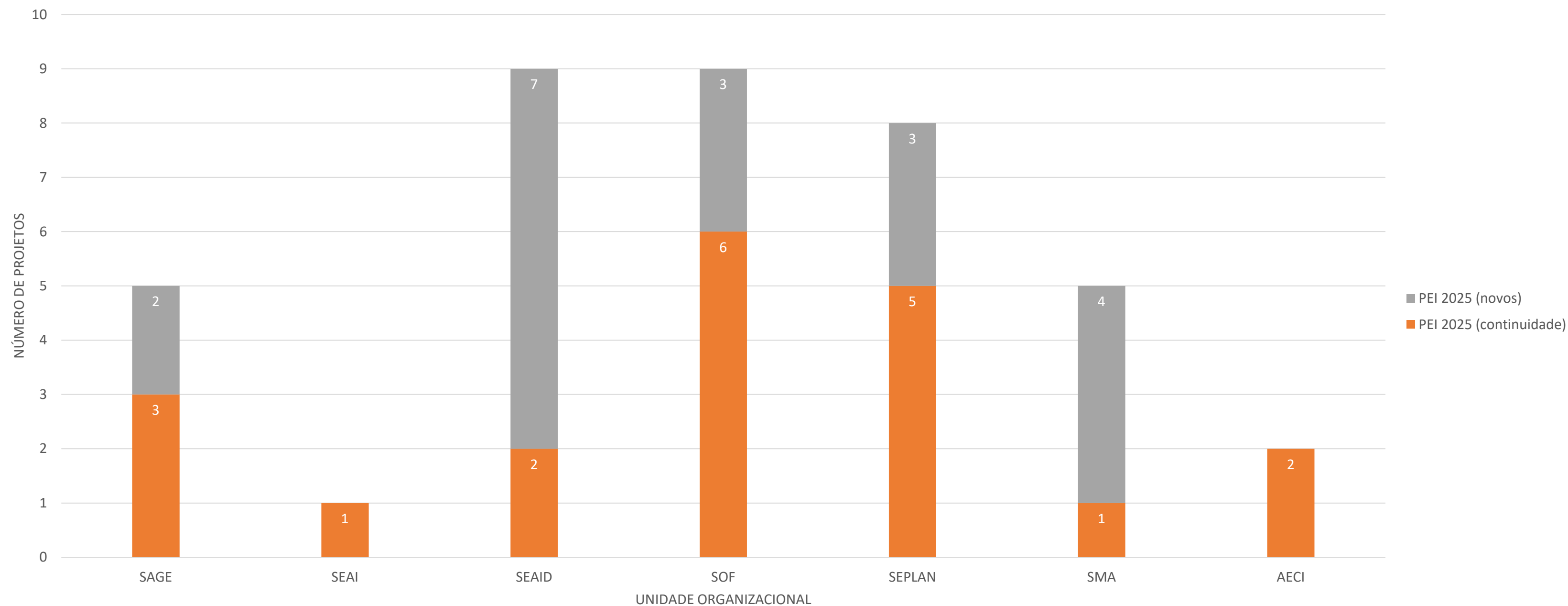


Tipos de projetos

■ Projetos Novos
 ■ Projetos em continuidade



Tipos de Projetos por unidade



Processos Internos

Planejamento Nacional

Avaliação De Políticas Públicas

Gestão Do Orçamento Federal

Assuntos Internacionais e Desenvolvimento

Articulação Institucional

Propósito

Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.

Futuro Desejável

Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.

Objetivos

OE 04 - Contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas por meio do fortalecimento de uma cultura de Monitoramento e Avaliação - M&A

Resultados - 2025

R01 - Atualizados 02 Guias Metodológicos (análise ex-Ante e Ex-Post)

R02 - Totalidade das despesas associadas às políticas públicas de gasto direto e subsídios constantes no catálogo, identificadas

R03 - Elaborados 2 relatórios técnicos para subsidiar o processo de revisão de gastos públicos

R04 - 01 documento descritivo e explicativo contendo Metodologia de Autoavaliação Padronizada de Políticas Públicas (MAPP) desenvolvida e publicizada

Projetos

P01 - Atualização dos Guias de Análise Ex-Ante e de Avaliação Ex-Post

P02 - Catálogo de Políticas Públicas

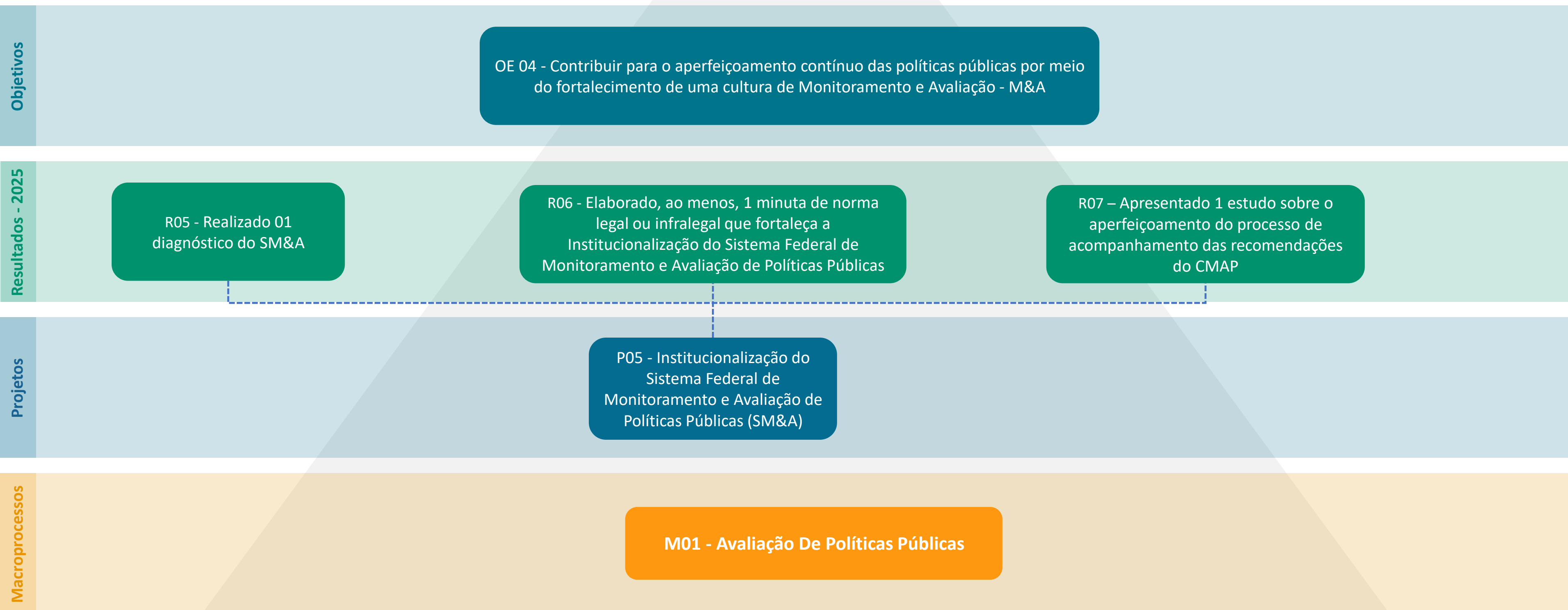
P03 - Avaliação e Melhoria do Gasto Público

P04 - Metodologia de Autoavaliação Padronizada de Políticas Públicas (MAPP)

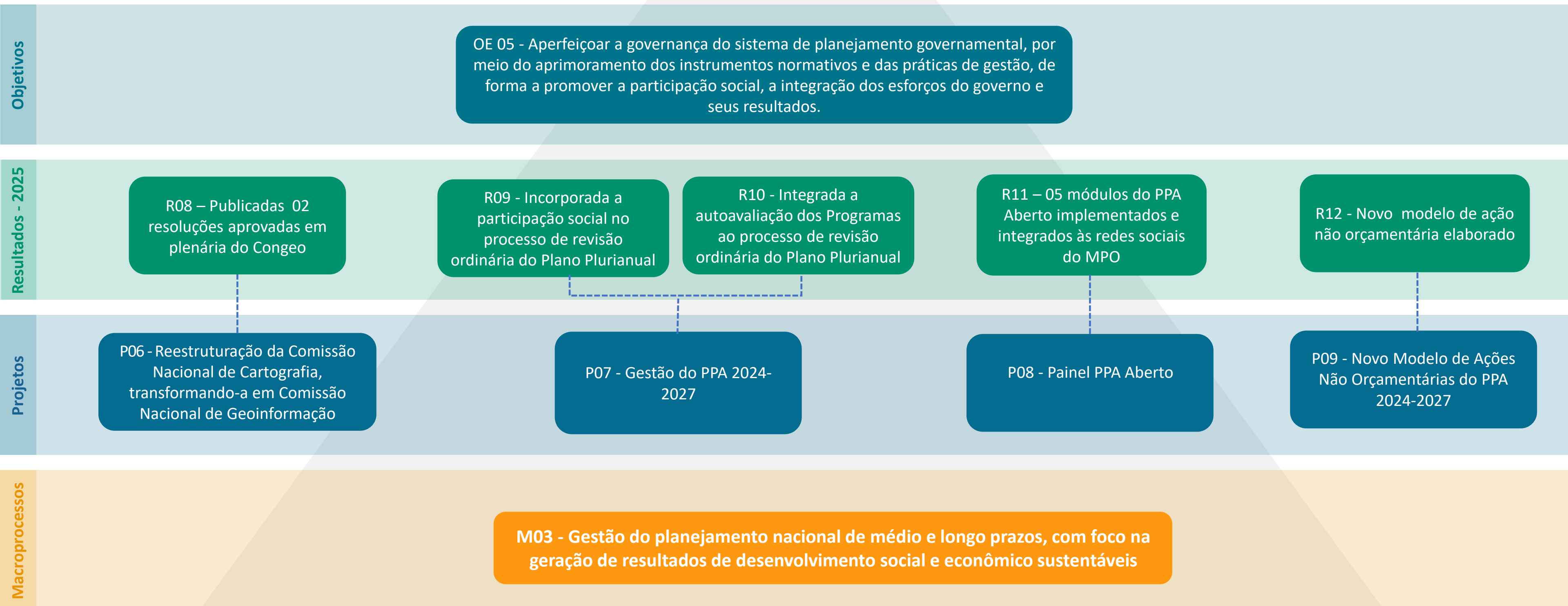
Macroprocessos

M01 - Avaliação De Políticas Públicas

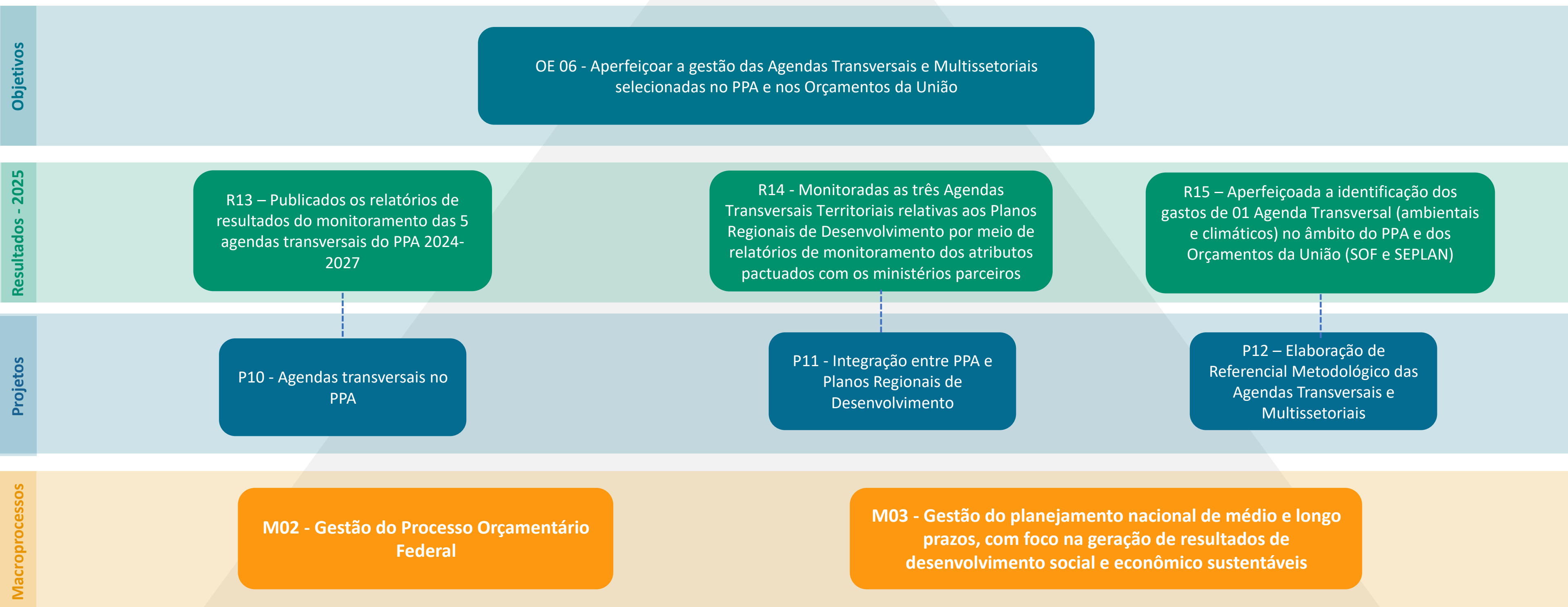
Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---



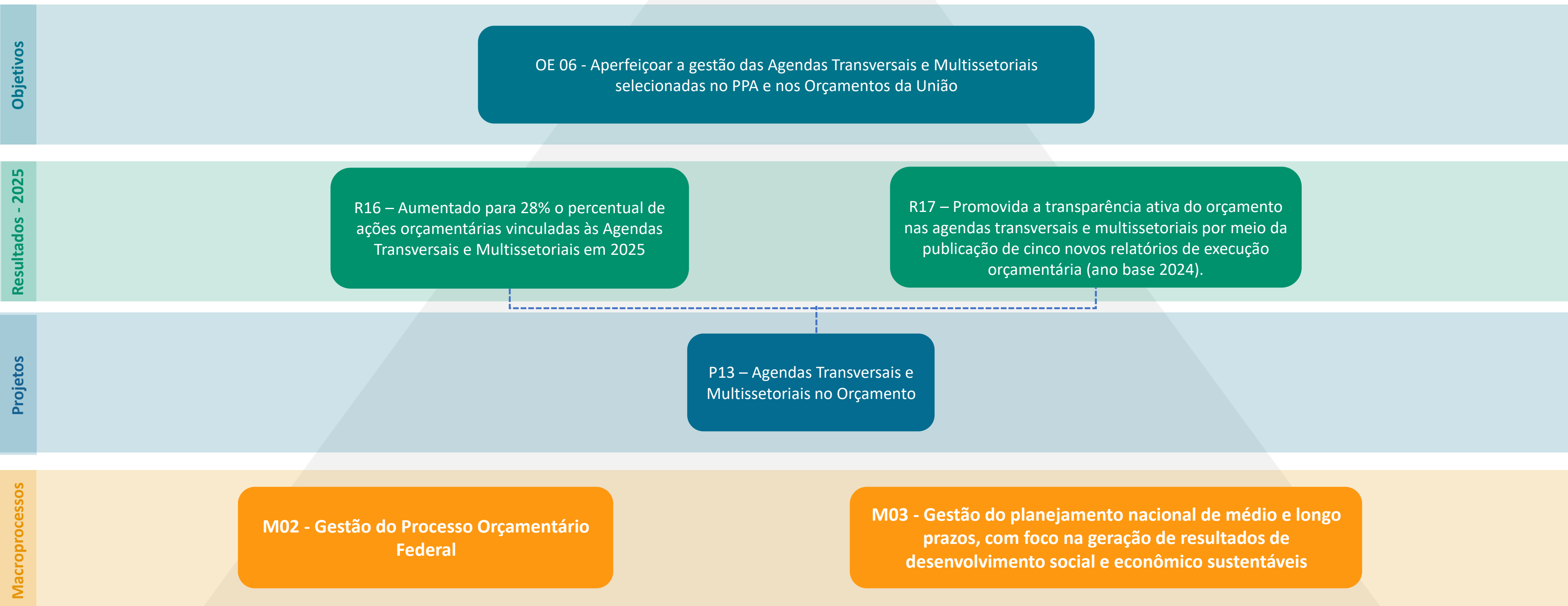
Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---



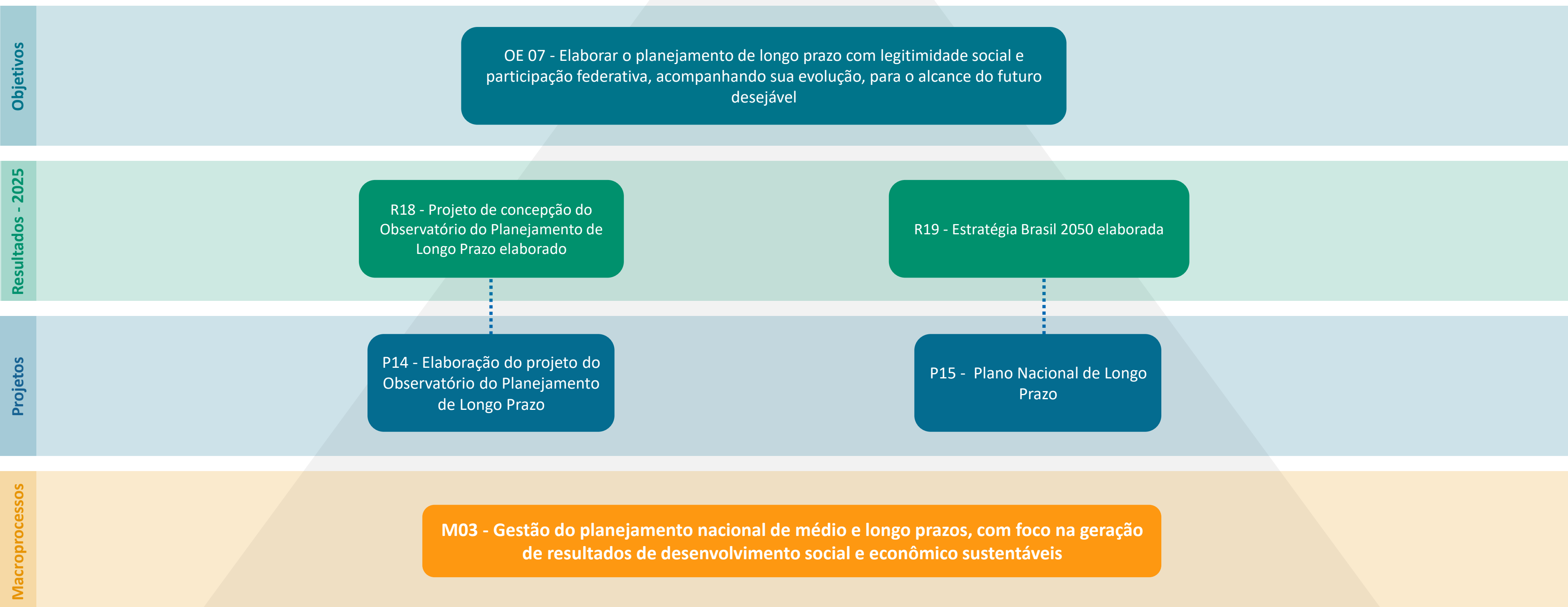
Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---



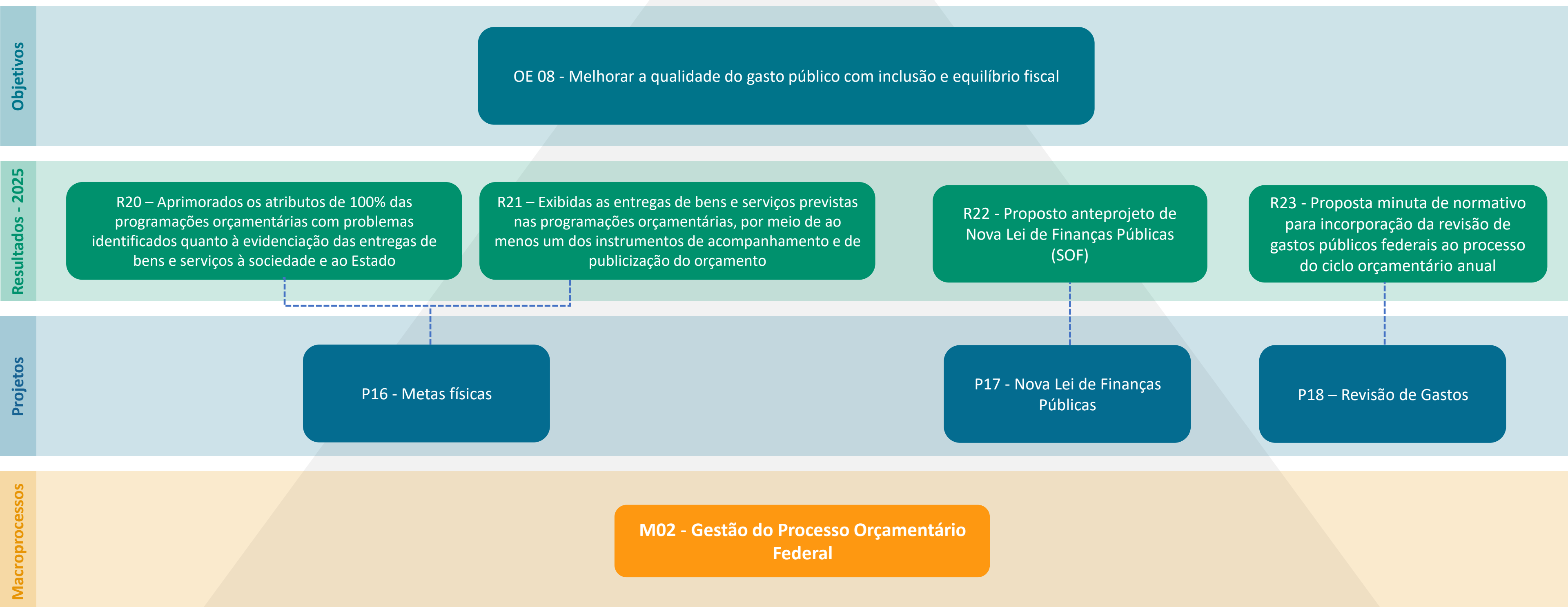
Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---



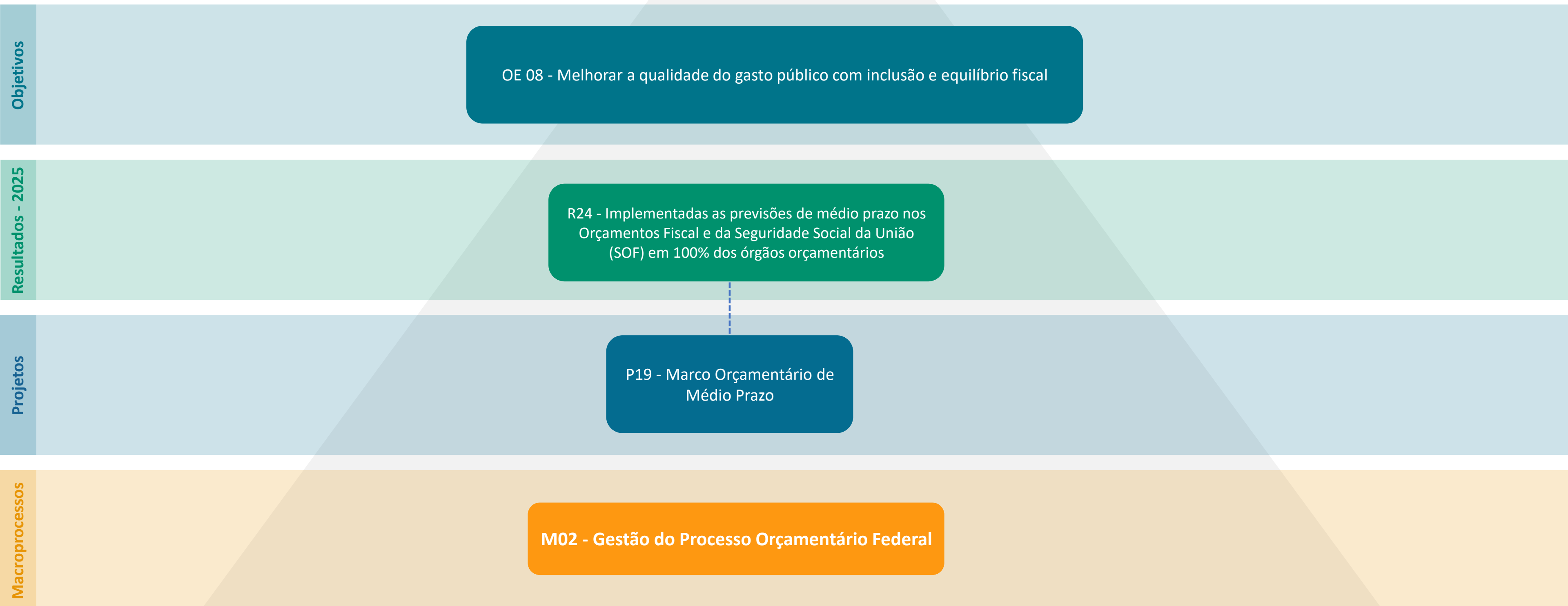
Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---



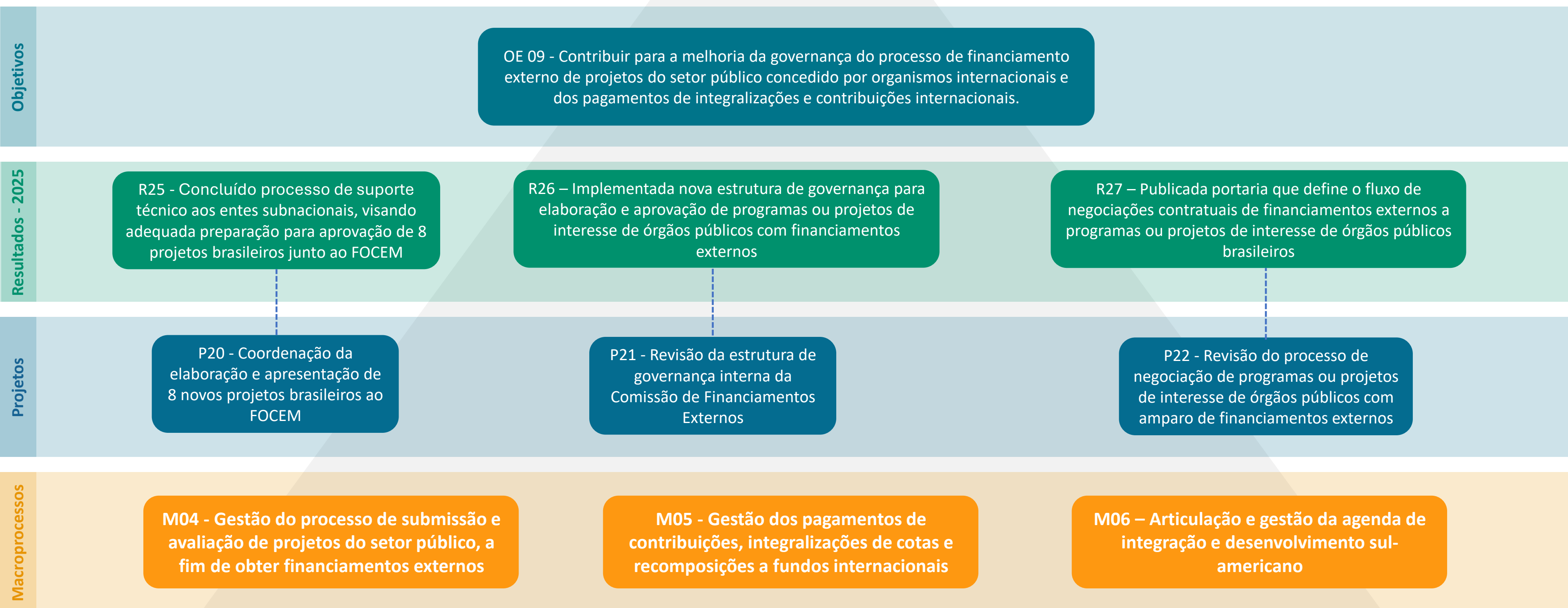
Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---



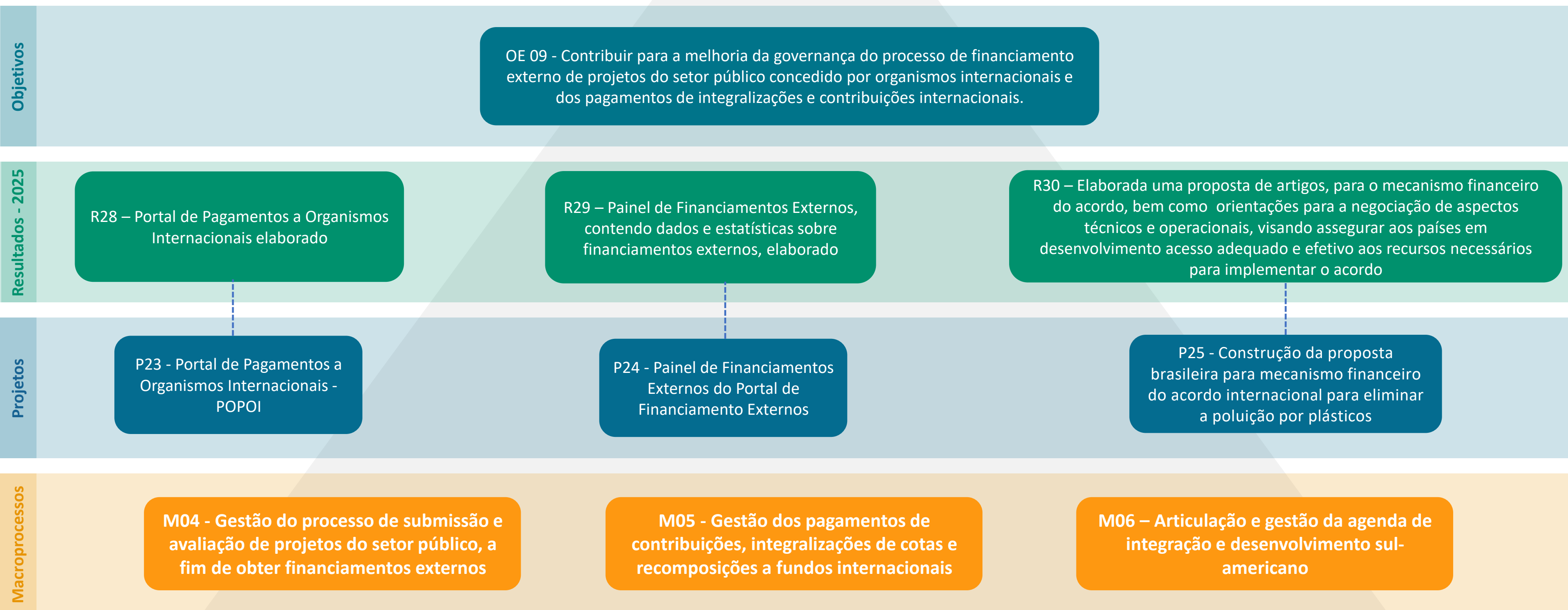
Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---



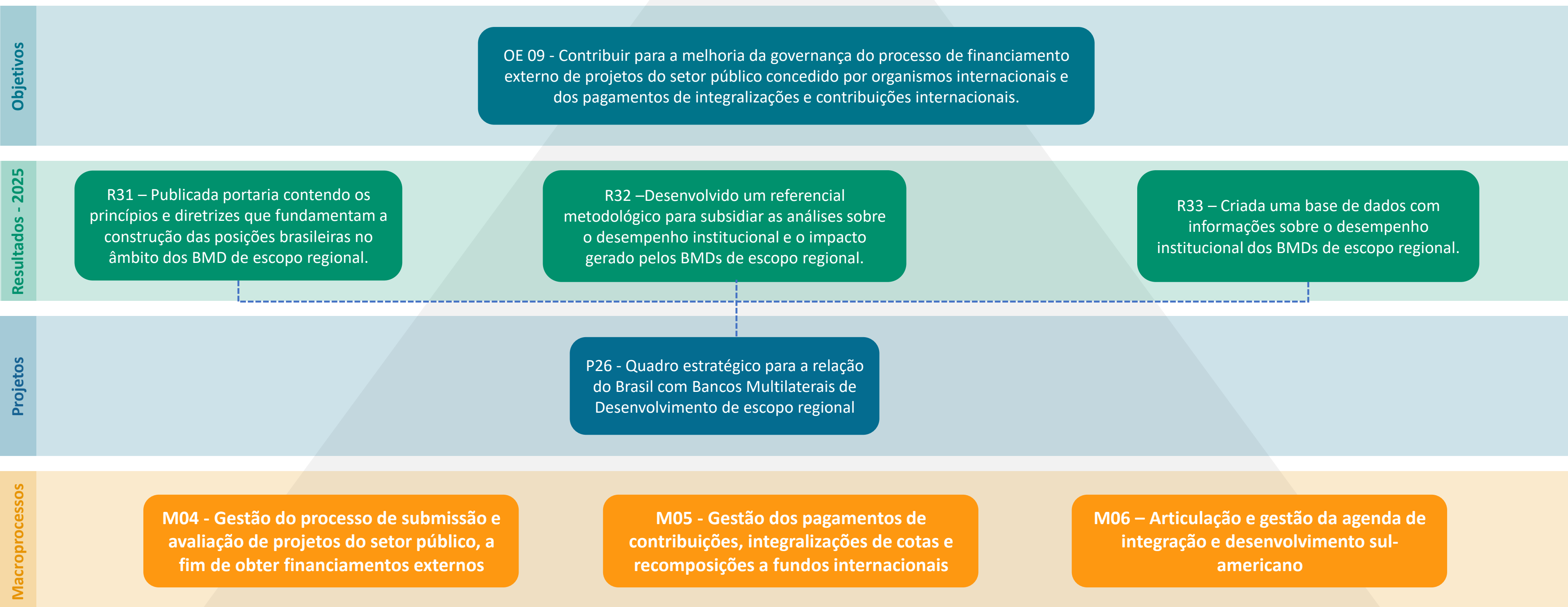
Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---



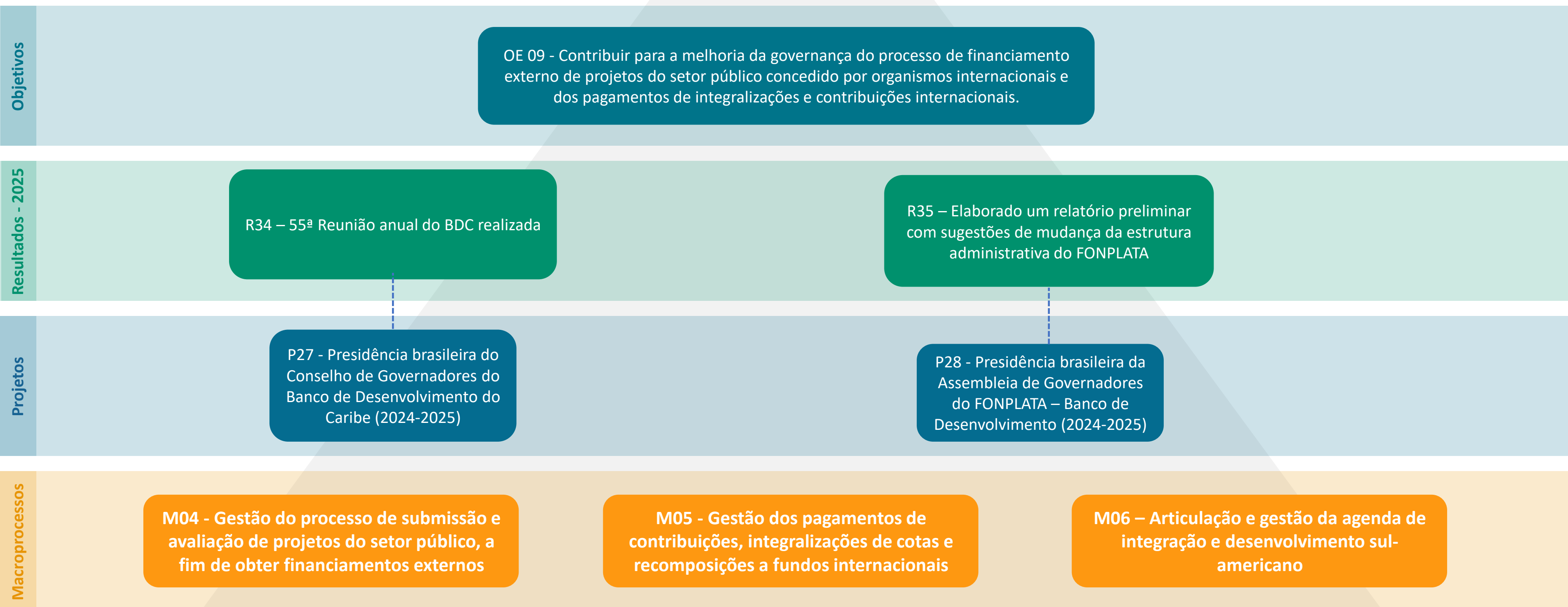
Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---



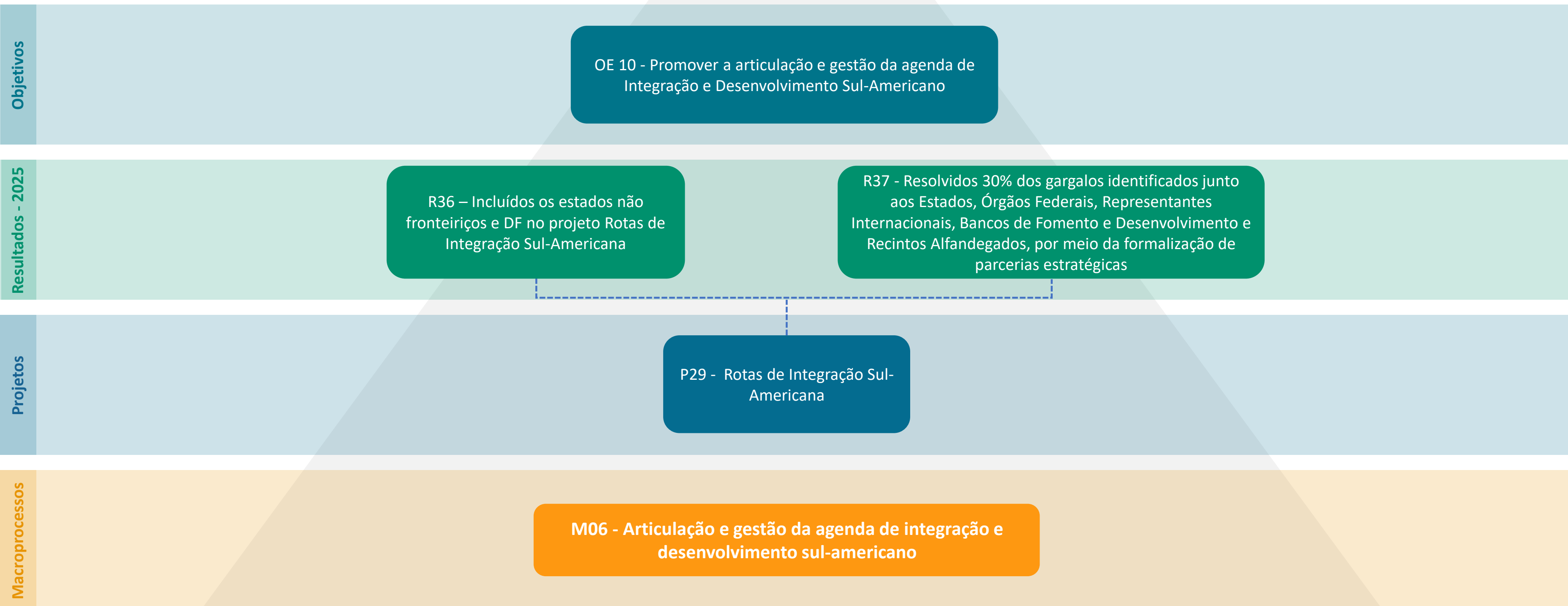
Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---



Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---



Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---



Capacidades Institucionais

Pessoas

Tecnologia

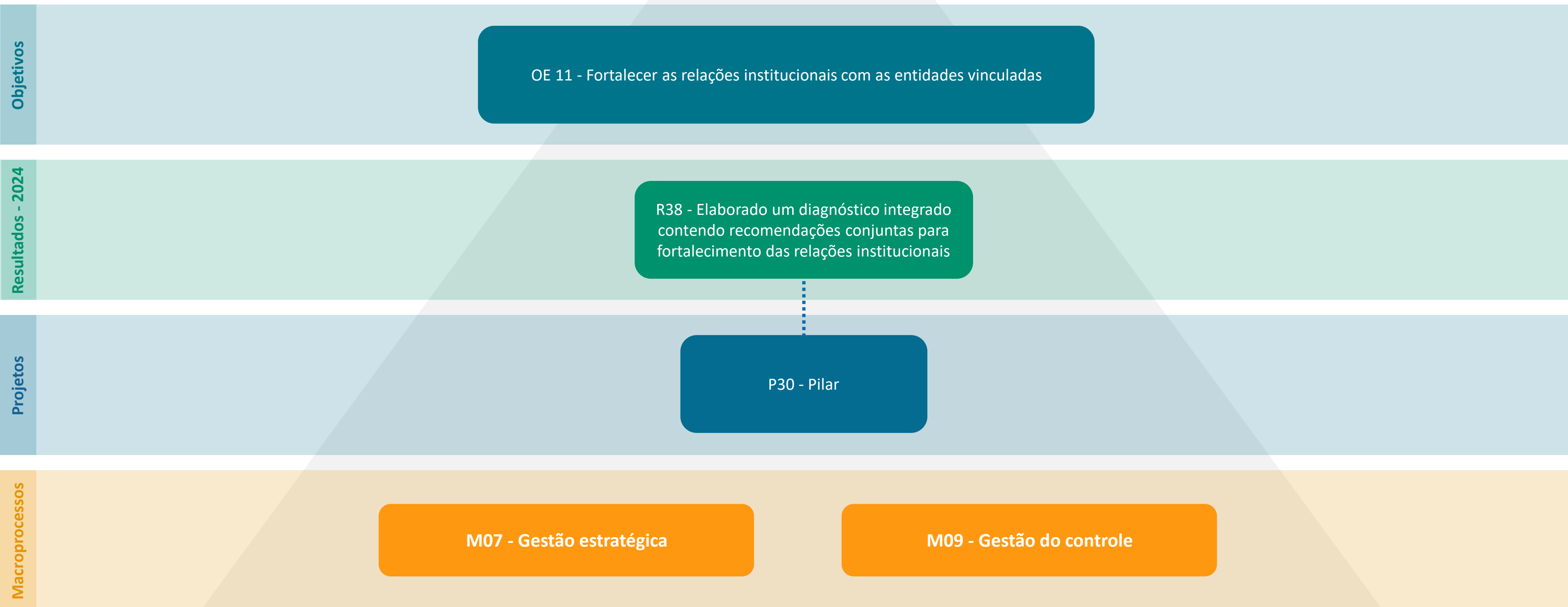
Processos

Transparência

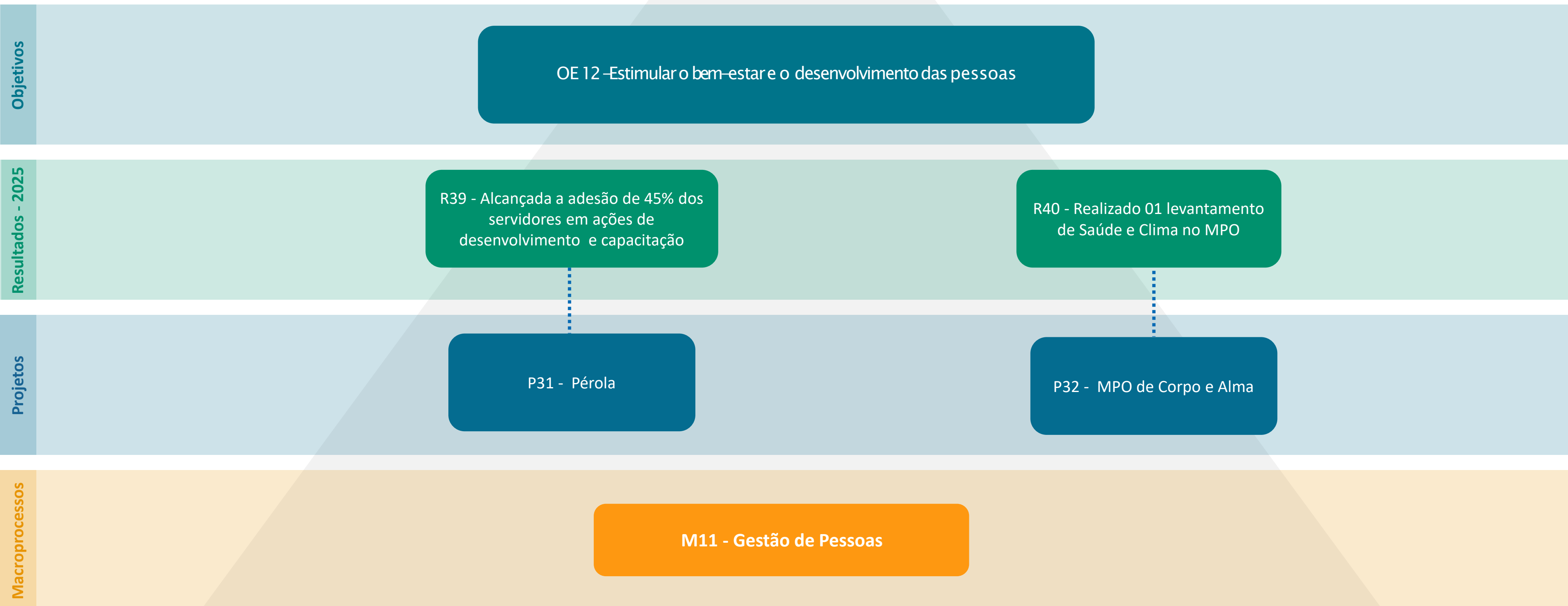
Integridade

Estratégia

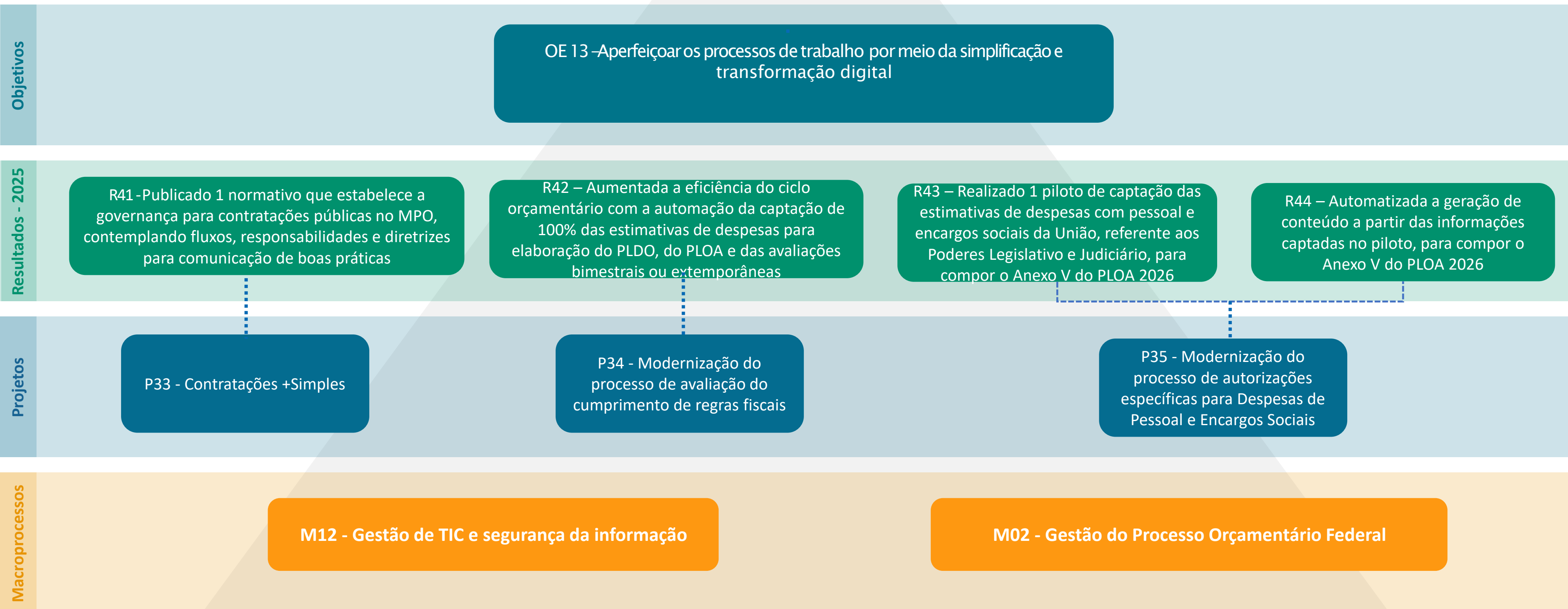
Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---



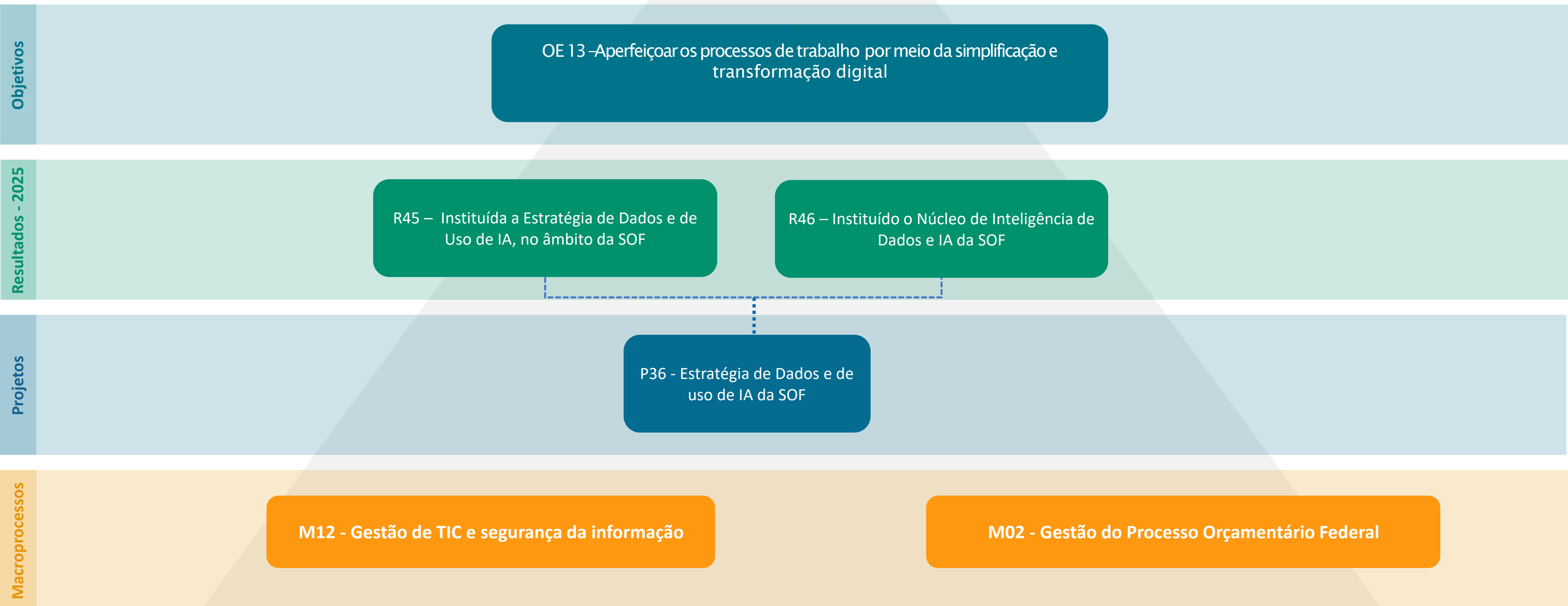
Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---



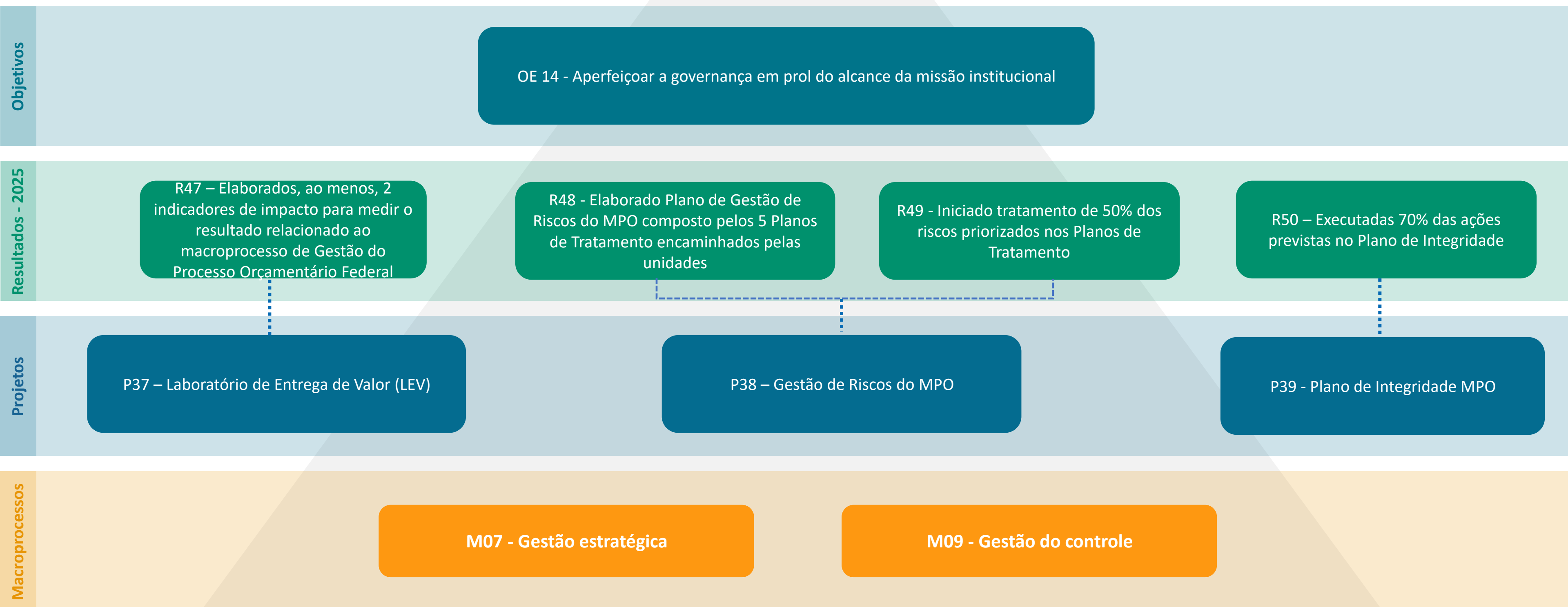
Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---



Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---



Propósito	Promover o planejamento, a avaliação e a alocação de recursos de forma eficiente, transparente e participativa, para o desenvolvimento e crescimento sustentável e inclusivo do país.	Futuro Desejável	Planejamento, orçamento e avaliação de política públicas integrados, transparentes e fortalecidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do País.
------------------	---	-------------------------	---



Projetos Estratégicos

Conheça em detalhes
dos projetos estratégicos
do MPO

Projeto

P01 - Atualização dos Guias de Análise *Ex-Ante* e de Avaliação *Ex-Post*

Objetivo: o projeto visa atualizar os guias metodológicos de análise *Ex-Ante* e *Ex-Post*, incorporando metodologias e tecnologias modernas, adicionando novos capítulos, seções e exemplos práticos, além de promover consulta pública, workshops e seminários com os interessados.

Impactos/ganhos esperados:

- Aumento na eficiência das avaliações
- Economia de recursos públicos
- Maior transparência e responsividade
- Avaliações mais sensíveis à questões racial e ambiental

OBJETIVO ESTRATÉGICO

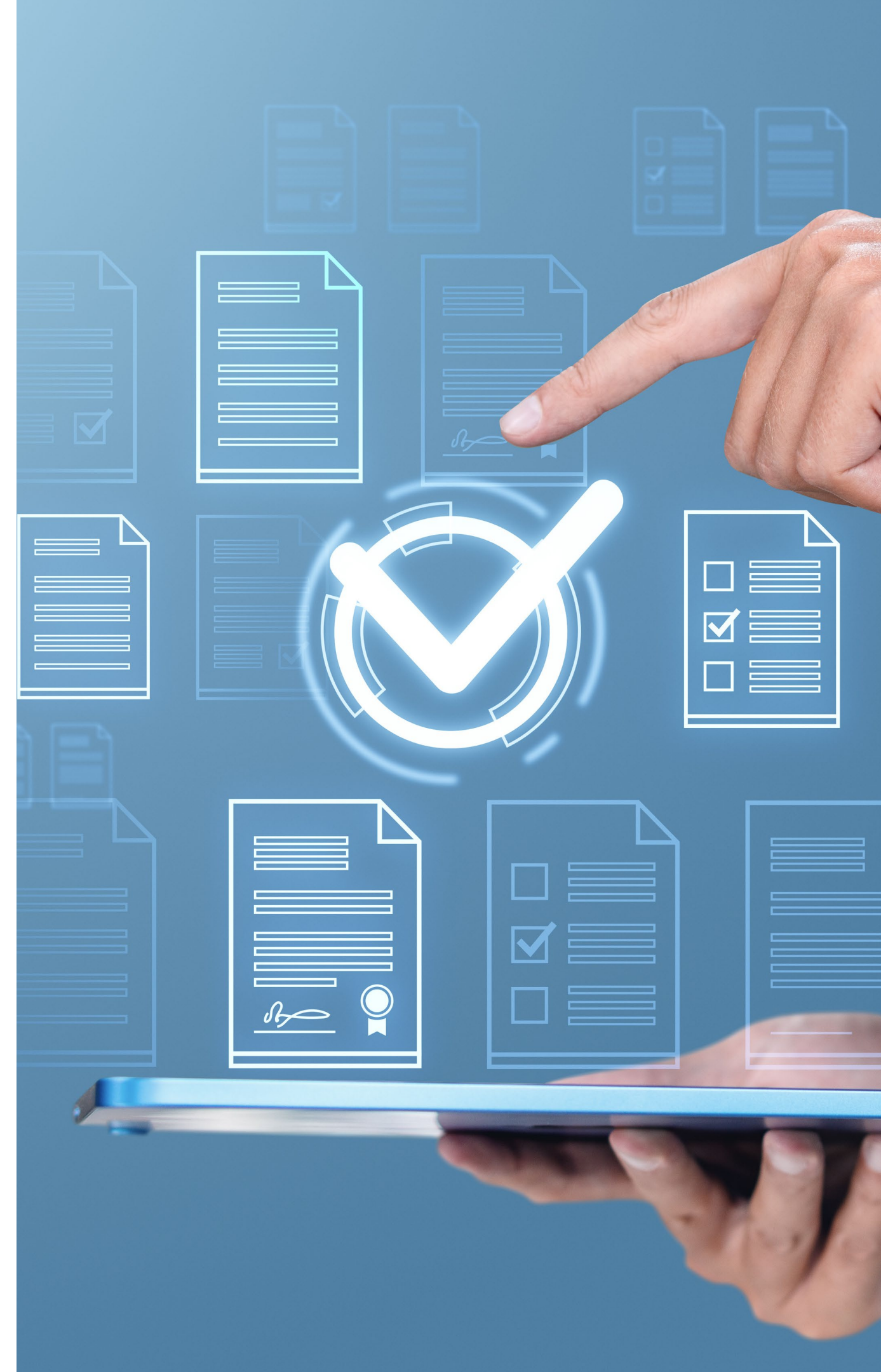
Contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas por meio do fortalecimento de uma cultura de monitoramento e avaliação

Resultados-chave

- Atualizados 02 Guias Metodológicos (análise *Ex-Ante* e *Ex-Post*)

Responsáveis

- Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos (SMA)



Projeto

P02 - Catálogo de Políticas Públicas

Objetivo: o projeto tem como foco integrar informações de políticas públicas aos dados de planejamento e orçamento, facilitando o monitoramento e a avaliação dessas políticas. Com isso, busca-se aumentar a transparência, melhorar o acesso público a informações governamentais e otimizar a eficiência na tomada de decisões pelo CMAP.

Impactos/ganhos esperados:

- Maior eficiência na alocação financeira e orçamentária em âmbito federal

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas por meio do fortalecimento de uma cultura de monitoramento e avaliação - M&A

Resultados-chave

- Totalidade das despesas associadas às políticas públicas de gasto direto e subsídios constantes no catálogo, identificadas

Responsáveis

- Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos (SMA)



Projeto

P03 - Avaliação e Melhoria do Gasto Público

Objetivo: a iniciativa consiste na reunião de pesquisadores, membros do governo e sociedade civil para tratar de políticas públicas prioritárias, à luz das melhores evidências disponíveis. Além do debate, serão gerados relatórios técnicos, os quais resumirão achados e recomendações de avaliação de políticas públicas.

Impactos/ganhos esperados:

- Incentivo ao uso de dados e produção de análises críticas para embasar decisões estratégicas.
- Priorização de intervenções de alto impacto, informadas por evidência.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas por meio do fortalecimento de uma cultura de monitoramento e avaliação

Resultados-chave

- Elaborados 2 relatórios técnicos para subsidiar o processo de revisão de gastos públicos

Responsáveis

- Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos (SMA)



Projeto

P04 - Metodologia de Autoavaliação Padronizada de Políticas Públicas (MAPP)

Objetivo: Fortalecer a capacidade institucional para avaliar políticas públicas de forma eficiente e padronizada, promovendo escalabilidade no processo de avaliação sem perda de qualidade, otimizando o uso da equipe (menos esforço e mais resultados), e gerando conhecimento estratégico para gestores sobre a eficácia das políticas públicas, contribuindo para uma gestão pública mais informada e efetiva.

Impactos/ganhos esperados:

- Fornecimento de dados e análises para gestores, ampliando a eficácia na tomada de decisão.
- Contribuição para políticas públicas baseadas em evidências e melhor direcionamento de esforços e recursos.
- Expansão dos processos de avaliação sem comprometer a qualidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas por meio do fortalecimento de uma cultura de monitoramento e avaliação - M&A

Resultados-chave

- 01 documento descritivo e explicativo contendo Metodologia de Autoavaliação Padronizada de Políticas Públicas (MAPP) desenvolvida e publicizada.

Responsáveis

- Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos (SMA)



Projeto

P05 - Institucionalização do Sistema Federal de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (SM&A)

Objetivo: promover a cooperação e a articulação entre os diferentes entes governamentais para a realização de avaliações de políticas públicas, com o propósito de gerar informações e conhecimento que contribuam para o seu aprimoramento contínuo.

Impactos/ganhos esperados:

- Geração de conhecimento sobre resultados regionalizados, permitindo maior compreensão das especificidades locais.
- Possibilidade de realizar adequações nas políticas públicas para atender melhor às necessidades regionais.
- Promoção de ações que favoreçam a equidade entre diferentes regiões e grupos sociais

OBJETIVO ESTRATÉGICO

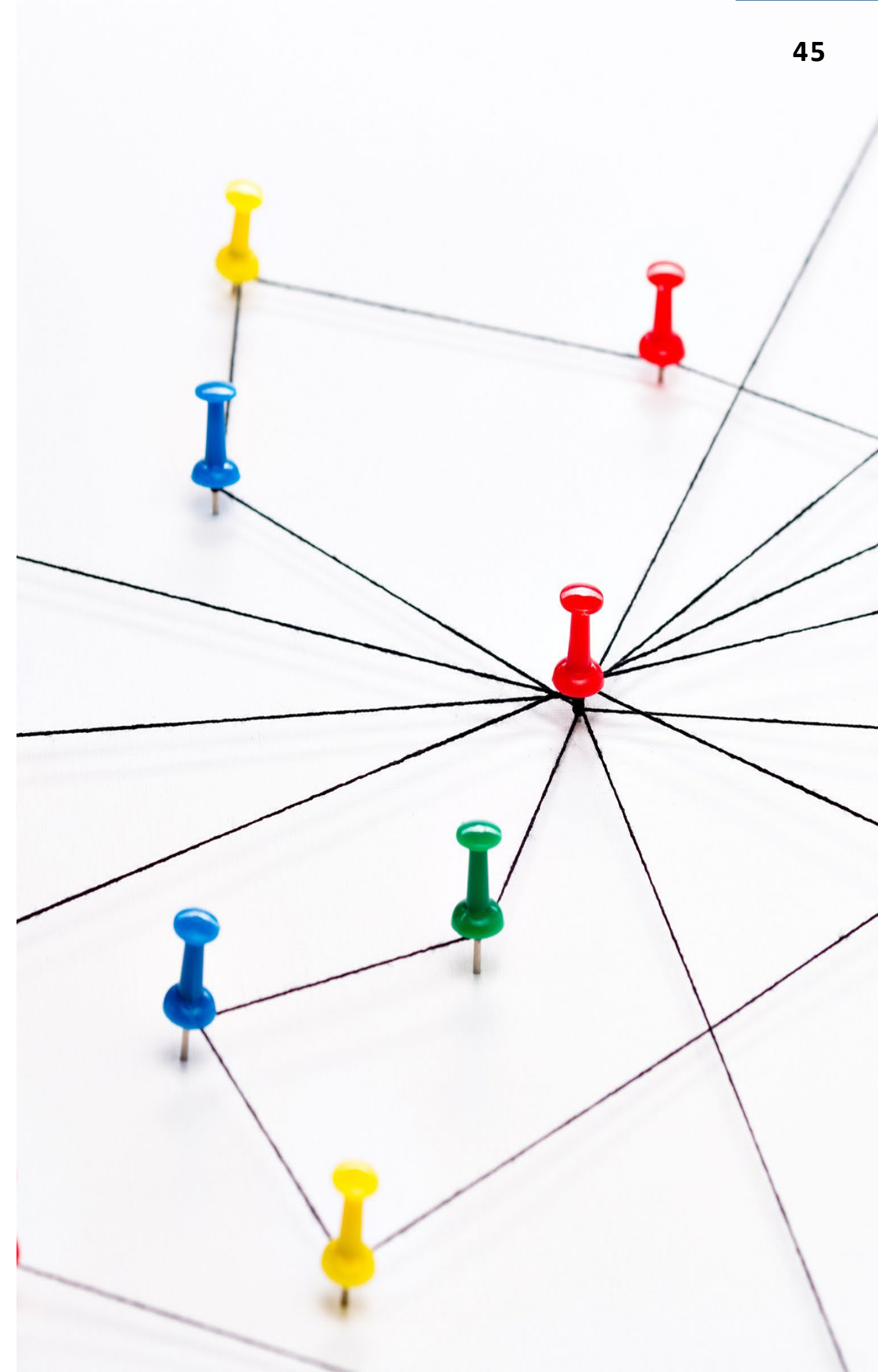
Contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas por meio do fortalecimento de uma cultura de monitoramento e avaliação

Resultados-chave

- Realizado 01 diagnóstico do SM&A
- Elaborado, ao menos, 1 minuta de norma legal ou infralegal que fortaleça a Institucionalização do Sistema Federal de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas
- Apresentado 1 estudo sobre o aperfeiçoamento do processo de acompanhamento das recomendações do CMAP

Responsáveis

- Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos (SMA)





Projeto

P06 - Reestruturação da Comissão Nacional de Cartografia, transformando-a em Comissão Nacional de Geoinformação

Objetivo: facilitar o acesso a dados geoespaciais precisos e atualizados, promovendo a melhoria da eficiência da Administração Pública na gestão e utilização de geoinformação para embasar decisões estratégicas e operacionais.

Impactos/ganhos esperados:

- Melhoria na qualidade e na acessibilidade de geoinformação.
- Aumento da eficiência na aquisição de insumos geoespaciais.
- Fortalecimento da colaboração interinstitucional.
- Contribuição para atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e políticas de mudanças climáticas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a governança do sistema de planejamento governamental, por meio do aprimoramento dos instrumentos normativos e das práticas de gestão, de forma a promover a integração dos esforços do governo e seus resultados.

Resultados-chave

- Publicadas 02 Resoluções aprovadas em plenária do Congresso

Responsáveis

- Secretaria Nacional de Planejamento (SEPLAN)

Projeto

P07 - Gestão do PPA 2024-2027

Objetivo: fortalecer o monitoramento das prioridades governamentais e a gestão das agendas transversais, promovendo a integração com os Planos Regionais de Desenvolvimento, o aprimoramento dos atributos do PPA, o ajuste das metas ao novo cenário fiscal e orçamentário, e o fortalecimento do vínculo do PPA com as prioridades do governo e dos órgãos setoriais. Além disso, incentivar a participação social no acompanhamento do PPA, garantindo maior alinhamento às demandas da sociedade.

Impactos/ganhos esperados:

- Gestão do PPA implantada
- Prioridades e agendas transversais monitoradas
- Participação social no monitoramento do PPA implantada
- Integração com os Planos Regionais de Desenvolvimento realizada

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a governança do sistema de planejamento governamental, por meio do aprimoramento dos instrumentos normativos e das práticas de gestão, de forma a promover a integração dos esforços do governo e seus resultados.

Resultados-chave

- Incorporada a participação social no processo de revisão ordinária do Plano Plurianual
- Integrada a autoavaliação dos Programas ao processo de revisão ordinária do Plano Plurianual

Responsáveis

- Secretaria Nacional de Planejamento (SEPLAN)



Projeto

P08 – Painel PPA Aberto

Objetivo: evoluir o Painel PPA Aberto para incluir monitoramento do plano, consultas, geração de relatórios com cruzamento de dados e integração com redes sociais. A evolução ainda contemplará um repositório de indicadores e metas da dimensão estratégica, a “etiquetagem” das agendas transversais e das prioridades e a base gerencial do PPA (entregas e medidas institucionais).

Impactos/ganhos esperados:

- agregação de informações qualitativa e quantitativas do Plano
- visualização da Dimensão Estratégica do PPA
- apresentação do conteúdo dos Programas de forma amigável e intuitiva
- transparência do monitoramento do Plano

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a governança do sistema de planejamento governamental, por meio do aprimoramento dos instrumentos normativos e das práticas de gestão, de forma a promover a integração dos esforços do governo e seus resultados.

Resultados-chave

- 05 módulos do PPA Aberto implementados e integrados às redes sociais do MPO

Responsáveis

- Secretaria Nacional de Planejamento (SEPLAN)



Projeto

P09 – Novo Modelo de Ações não Orçamentárias do PPA 2024-2027

Objetivo: implantar um novo modelo de abordagem das ações não orçamentárias no PPA 2024-2027, a partir da realização de estudo com uma análise diagnóstica aprofundada do estado atual das ações não-orçamentárias no âmbito do PPA 2024-2027. A partir do estudo, será realizado o aprimoramento de módulos sobre ações não orçamentárias no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP).

Impactos/ganhos esperados:

- maior eficiência e transparência no monitoramento de ações não orçamentárias do PPA.
- maior segurança e integridade nos dados de ações não-orçamentárias

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a governança do sistema de planejamento governamental, por meio do aprimoramento dos instrumentos normativos e das práticas de gestão, de forma a promover a integração dos esforços do governo e seus resultados.

Resultados-chave

- Novo modelo de ação não orçamentária elaborado

Responsáveis

- Secretaria Nacional de Planejamento (SEPLAN)



Projeto

P10 - Agendas transversais no PPA

Objetivo: Permitir a integração e a harmonização de diferentes políticas públicas no PPA 2024-2027, visando garantir que as ações e as iniciativas em diferentes setores e áreas sejam complementares e reforcem umas às outras. A abordagem transversal facilita o alcance de metas comuns, fortalece a eficiência do plano e promove um impacto mais amplo e sustentável.

Impactos/ganhos esperados:

- ampliar a transparência das políticas públicas para os públicos e temas das Agendas Transversais
- propiciar espaço de diálogo institucional no âmbito das políticas públicas direcionadas a estes públicos e temáticas

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a gestão das Agendas Transversais e Multissetoriais selecionadas nos Orçamentos da União e PPA

Resultados-chave

- publicados os relatórios de resultados do monitoramento das 5 agendas transversais do PPA 2024-2027

Responsáveis

- Secretaria Nacional de Planejamento (SEPLAN)



Projeto

P11 - Integração entre PPA e Planos Regionais de Desenvolvimento (PDR)

Objetivo: promover a integração e a coordenação entre os três Planos Regionais de Desenvolvimento (da Amazônia, do Nordeste e do Centro-Oeste - PRDs) e o Plano Plurianual (PPA) federal para o período 2024-2027, como suporte para a coordenação dos esforços do Governo Federal para a diminuição das desigualdades regionais e para o atingimento dos Objetivos expressos nos 3 PRDs.

Impactos/ganhos esperados:

- **Melhoria na alocação de recursos:** Integração entre PPA e planos regionais melhora a alocação de recursos, tornando políticas públicas mais eficazes e relevantes.
- **Maior eficiência na implementação de políticas públicas:** Evita duplicação de esforços e promove eficiência na implementação de políticas públicas.
- **Maior cooperação e integração:** Integração dos planos considera prioridades regionais, tornando políticas públicas mais eficazes e relevantes.
- **Maximização do impacto das políticas públicas:** Integração entre PPA e planos regionais maximiza o impacto das políticas públicas em nível regional.

Resultados-chave

- monitoradas as três Agendas Transversais Territoriais relativas aos Planos Regionais de Desenvolvimento por meio de relatórios de monitoramento dos atributos pactuados com os ministérios parceiros.

Responsáveis

- Secretaria Nacional de Planejamento (SEPLAN)



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a gestão das Agendas Transversais e Multissetoriais selecionadas no PPA e nos Orçamentos da União

Projeto

P12 - Elaboração de referencial metodológico das agendas transversais e multissetoriais

Objetivo: desenvolver referencial metodológico que permita identificar agendas transversais e multissetoriais no âmbito do PPA e dos Orçamentos da União.

Impactos/ganhos esperados:

- Consolidação do uso da transversalidade no Plano Plurianual e nos Orçamentos da União.
- Aperfeiçoamento das políticas públicas por meio da aplicação das lentes de transversalidade, dando visibilidade às agendas e temas transversais, bem como, ampliando o alcance de tais políticas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a gestão das Agendas Transversais e Multissetoriais selecionadas no PPA e nos Orçamentos da União

Resultados-chave

- Aperfeiçoada a identificação dos gastos de 01 Agenda Transversal (ambientais e climáticos) no âmbito do PPA e dos Orçamentos da União

Responsáveis

- Secretaria de Orçamento Federal (SOF)
- Secretaria Nacional de Planejamento (SEPLAN)



Projeto

P13 – Agendas Transversais e Multissetoriais no Orçamento

Objetivo: Elaborar Resumo e Demonstrativo Orçamentário e Relatório das Agendas Transversais e Multissetoriais selecionadas no PPA 2024-2027.

Impactos/ganhos esperados:

- Ampliação da transparência orçamentária
- Fortalecimento do controle social
- Fortalecimento da integração entre PPA e LOA.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a gestão das Agendas Transversais e Multissetoriais selecionadas no PPA e nos Orçamentos da União

Resultados-chave

- aumentado para 28% o percentual de ações orçamentárias vinculadas às Agendas Transversais e Multissetoriais em 2025
- promovida a transparência ativa do orçamento nas agendas transversais e multissetoriais por meio da publicação de cinco novos relatórios de execução orçamentária (ano base 2024).

Responsáveis

- Secretaria de Orçamento Federal (SOF)



Projeto

P15 - Plano Nacional de Longo Prazo

Objetivo: fortalecer a coordenação setorial e federativa das ações governamentais, enfrentando desafios atuais e orientando a construção de um futuro desejado, servindo como referencial estratégico para investimentos privados e para a cooperação internacional.

Impactos/ganhos esperados:

- Redução das desigualdades sociais e regionais
- Enfrentamento das mudanças climáticas
- Preparação do país para a transição demográfica
- Promoção da sustentabilidade macroeconômica
- Incremento dos investimentos estratégicos
- Garantia de crescimento econômico sustentável
- Fortalecimento dos instrumentos de planejamento governamental
- Melhoria da governança para maior eficiência administrativa

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Elaborar o planejamento de longo prazo com legitimidade social e participação federativa, acompanhando sua evolução, para o alcance do futuro desejável

Resultados-chave

- Estratégia Brasil 2050 elaborada

Responsáveis

- Secretaria Nacional de Planejamento (SEPLAN)



Projeto

P16 - Metas físicas

Objetivo: aprimorar o enfoque na entrega de bens e serviços à sociedade e ao estado, no processo orçamentário e no orçamento, por meio da aplicação de novas diretrizes e critérios na revisão da estrutura programática dos órgãos e da implementação de meios para maior evidência e publicização das entregas e produtos no orçamento

Impactos/ganhos esperados:

- aprimorar os mecanismos para evidenciar a produção de bens e serviços entregues à sociedade
- aumentar a transparência e o foco na visão finalística do gasto público
- aprimorar o processo decisório sobre alocação de recursos qualificando-o com base em evidências das entregas à sociedade

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Melhorar a qualidade do gasto público com inclusão e equilíbrio fiscal

Resultados-chave

- Aprimorados os atributos de 100% das programações orçamentárias com problemas identificados quanto à evidência das entregas de bens e serviços à sociedade e ao Estado
- Exibidas as entregas de bens e serviços previstas nas programações orçamentárias, por meio de ao menos um dos instrumentos de acompanhamento e de publicização do orçamento

Responsáveis

- Secretaria de Orçamento Federal (SOF)



Projeto

P17 - Nova Lei de Finanças Públicas

Objetivo: apresentar anteprojeto de nova versão do Projeto de Lei Complementar de Finanças Públicas, aplicável à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, em substituição à Lei nº 4.320, de 17/03/1964, para encaminhamento pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República ao Congresso Nacional.

Impactos/ganhos esperados:

- normativo de Finanças Públicas contemporâneo e aderente à realidade atual do País.
- incorporação de práticas modernas de planejamento, orçamento, finanças e controle ao ciclo de gestão do gasto.
- otimização de recursos e aumento de eficiência com a simplificação de normativos relacionados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Melhorar a qualidade do gasto público com inclusão e equilíbrio fiscal

Resultados-chave

- proposto anteprojeto de Nova Lei de Finanças Públicas

Responsáveis

- Secretaria de Orçamento Federal (SOF)



Projeto

P18 – Revisão de Gastos

Objetivo: avaliar despesas públicas existentes buscando identificar oportunidades de redução de gastos ou de realocação de recursos investidos em políticas públicas e/ou programas governamentais de baixa prioridade, ineficientes ou inefetivos.

Impactos/ganhos esperados:

- aumento da eficiência e da qualidade do gasto público
- aumento da capacidade estatal com a abertura de espaço fiscal para financiar novas prioridades
- aumento indireto da eficiência das políticas públicas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Melhorar a qualidade do gasto público com inclusão e equilíbrio fiscal

Resultados-chave

- Proposta minuta de normativo para incorporação da revisão de gastos públicos federais ao processo do ciclo orçamentário anual

Responsáveis

- Secretaria de Orçamento Federal (SOF)
- Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos (SMA)



Projeto

P19 - Marco orçamentário de médio prazo

Objetivo: o projeto tem o objetivo de desenhar e implementar o Marco Orçamentário de Médio Prazo (MOMP) nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, com vistas à modernização do processo orçamentário brasileiro, orientando-se a partir da adoção da boa prática internacional designada Medium-Term Expenditure Framework (MTEF), amplamente utilizada por democracias desenvolvidas.

Impactos/ganhos esperados:

- previsões de despesas da União para exercícios além daquele a que se refere o PLOA
- ampliação do horizonte temporal na tomada de decisões
- estímulo ao planejamento e à priorização de despesas no orçamento da União.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Melhorar a qualidade do gasto público com inclusão e equilíbrio fiscal

Resultados-chave

- implementadas as previsões de médio prazo nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União em 100% dos órgãos orçamentários

Responsáveis

- Secretaria de Orçamento Federal (SOF)



Projeto

P20 - Coordenação da elaboração e apresentação de 8 novos projetos brasileiros ao FOCEM

Objetivo: proporcionar transparência, eficiência e facilidade de acesso às informações relativas aos pagamentos a organismos internacionais e simplificação dos processos de pagamentos.

Impactos/ganhos esperados:

- Aprovação de novos projetos brasileiros com recursos do FOCEM
- Implementação de projetos em diversos estados da faixa de fronteira.
- Contribuição para o desenvolvimento socioeconômico da região de fronteira.
- Complementação dos esforços do governo brasileiro para a integração com países do Mercosul.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para a melhoria da governança do processo de financiamento externo de projetos do setor público concedido por organismos internacionais e dos pagamentos de integralizações e contribuições internacionais.

Resultados-chave

- Concluído processo de suporte técnico aos entes subnacionais, visando adequada preparação para aprovação de 8 projetos brasileiros junto ao FOCEM

Responsáveis

- Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento (SEAID)



Projeto

P21 - Revisão da estrutura de governança interna da Comissão de Financiamentos Externos

Objetivo: aprimorar a eficiência dos trâmites internos da Cofix, promovendo maior transparência, previsibilidade e agilidade na análise de programas e projetos financiados por fontes externas, em benefício dos órgãos públicos.

Impactos/ganhos esperados:

- **Agilidade nos processos internos:** Redução do tempo necessário para a autorização de programas ou projetos.
- **Maior eficiência operacional:** Otimização das atividades relacionadas ao financiamento externo.
- **Transparência aprimorada:** Clareza nos critérios e etapas de autorização de projetos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para a melhoria da governança do processo de financiamento externo de projetos do setor público concedido por organismos internacionais e dos pagamentos de integralizações e contribuições internacionais.

Resultados-chave

- implementada nova estrutura de governança para elaboração e aprovação de programas ou projetos de interesse de órgãos públicos com financiamentos externos.

Responsáveis

- Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento (SEAID)



Projeto

P22 - Revisão do processo de negociação de programas ou projetos de interesse de órgãos públicos com amparo de financiamentos externos

Objetivo: aumentar a eficiência nos processos de negociação de financiamentos externos, promovendo maior celeridade, transparência e previsibilidade na implementação de projetos públicos relevantes.

Impactos/ganhos esperados:

- maior celeridade, transparência e previsibilidade na implantação de projetos públicos relevantes com amparo de financiamento externo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para a melhoria da governança do processo de financiamento externo de projetos do setor público concedido por organismos internacionais e dos pagamentos de integralizações e contribuições internacionais.

Resultados-chave

- publicada portaria que define o fluxo de negociações contratuais de financiamentos externos a programas ou projetos de interesse de órgãos públicos brasileiros.

Responsáveis

- Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento (SEAID)



Projeto

P23 - Portal de pagamentos a organismos internacionais (POPOI)

Objetivo: proporcionar transparência, eficiência e facilidade de acesso às informações relativas aos pagamentos a organismos internacionais e simplificação dos processos de pagamentos.

Impactos/ganhos esperados:

- **Simplificação do processo de pagamentos:** integração do Portal com SIOP, SEI e BACEN.
- **Eliminação de inserções manuais:** automação na elaboração e registro de documentos.
- **Redução documental:** diminuição de mais de 25% no volume de documentos processados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para a melhoria da governança do processo de financiamento externo de projetos do setor público concedido por organismos internacionais e dos pagamentos de integralizações e contribuições internacionais.

Resultados-chave

- Portal de Pagamentos a Organismos Internacionais elaborado

Responsáveis

- Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento (SEAID)



Projeto

P24 – Painel de Financiamentos Externos do Portal de Financiamento Externos

Objetivo: desenvolver um novo Painel de Financiamentos Externos para promover transparência, eficiência e facilidade de acesso às informações e estatísticas relacionadas a financiamentos externos de programas ou projetos de órgãos públicos.

Impactos/ganhos esperados:

- Maior transparência acerca da implantação de projetos públicos relevantes com amparo de financiamento externo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para a melhoria da governança do processo de financiamento externo de projetos do setor público concedido por organismos internacionais e dos pagamentos de integralizações e contribuições internacionais.

Resultados-chave

- Painel de Financiamentos Externos, contendo dados e estatísticas sobre financiamentos externos, elaborado.

Responsáveis

- Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento (SEAID)



Projeto

P25 – Construção da proposta brasileira para mecanismo financeiro do acordo internacional para eliminar a poluição por plásticos

Objetivo: coordenar o posicionamento técnico do Brasil nas negociações para criação do mecanismo financeiro do acordo internacional para eliminar a poluição por plásticos e no seu processo de implementação. O projeto envolve a coordenação do grupo técnico interministerial para elaboração de proposta do Brasil e representação do Brasil em reuniões técnicas e rodadas negociadoras.

Impactos/ganhos esperados:

- assegurar a disponibilidade de recursos financeiros novos e em volume adequado para países em desenvolvimento, inclusive para o Brasil, onde os recursos beneficiarão projetos das agendas ambiental e climática, bem como de minimizar eventual impacto fiscal para o país.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para a melhoria da governança do processo de financiamento externo de projetos do setor público concedido por organismos internacionais e dos pagamentos de integralizações e contribuições internacionais.

Resultados-chave

- Elaborada uma proposta de artigos, para o mecanismo financeiro do acordo, bem como orientações para a negociação de aspectos técnicos e operacionais, visando assegurar aos países em desenvolvimento acesso adequado e efetivo aos recursos necessários para implementar o acordo.

Responsáveis

- Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento (SEAID)



Projeto

P26 – Quadro estratégico para a relação do Brasil com Bancos Multilaterais de Desenvolvimento de escopo regional

Objetivo: fortalecer a coordenação da relação do Brasil com os BMD de escopo regional, por meio do desenvolvimento de um quadro estratégico para a atuação do Brasil junto aos BMD de escopo regional, incluindo o estabelecimento de princípios e diretrizes programáticos, o desenvolvimento de referenciais metodológicos para análise de desempenho e de impactos dos BMD e a construção de bases de informações.

Impactos/ganhos esperados:

- **Fortalecimento da Representação Brasileira:** melhoria na articulação do posicionamento do Brasil nos BMD regionais.
- **Aprimoramento Metodológico:** desenvolvimento de técnicas para avaliar e monitorar desempenho e impacto das operações dos BMD.
- **Coordenação Institucional:** maior integração entre os representantes brasileiros.
- **Decisões Baseadas em Dados:** qualificação das decisões com análises mais precisas

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para a melhoria da governança do processo de financiamento externo de projetos do setor público concedido por organismos internacionais e dos pagamentos de integralizações e contribuições internacionais.

Resultados-chave

- Publicada portaria contendo os princípios e diretrizes que fundamentam a construção das posições brasileiras no âmbito dos BMD de escopo regional.
- Desenvolvido um referencial metodológico para subsidiar as análises sobre o desempenho institucional e o impacto gerado pelos BMDs de escopo regional.
- Criada uma base de dados com informações sobre o desempenho institucional dos BMDs de escopo regional

Responsáveis

- Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento (SEAID)



Projeto

P27 – Presidência brasileira do Conselho de Governadores do Banco de Desenvolvimento do Caribe (2024-2025)

Objetivo: o projeto busca estruturar um conjunto de ações para subsidiar as decisões estratégicas do BDC durante o mandato brasileiro na presidência do Conselho de Governadores do banco entre junho de 2024 a junho de 2025. O projeto envolve o exercício da presidência da Assembleia de Governadores do Banco de Desenvolvimento do Caribe entre junho de 2024 a junho de 2025, culminando com a realização da Reunião Anual de Governadores, em Brasília, entre 09 e 12 de junho de 2025.

Impactos/ganhos esperados:

- **Redirecionamento Estratégico:** contribuição brasileira para definir novas diretrizes estratégicas no BDC.
- **Fortalecimento da Governança:** propostas de revisão e melhoria da estrutura de governança do banco.
- **Interlocução em Alto Nível:** ampliação das relações estratégicas com representantes dos países membros, com foco especial no Caribe.
- **Promoção Econômica:** Oportunidade para eventos paralelos que fomentem o comércio e os investimentos empresariais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para a melhoria da governança do processo de financiamento externo de projetos do setor público concedido por organismos internacionais e dos pagamentos de integralizações e contribuições internacionais.

Resultados-chave

- 55ª Reunião anual do BDC realizada

Responsáveis

- Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento (SEAID)



Projeto

P28 – Presidência brasileira da Assembleia de Governadores do FONPLATA – Banco de Desenvolvimento (2024-2025)

Objetivo: estruturar um conjunto de ações para subsidiar as decisões estratégicas do FONPLATA durante o mandato brasileiro na presidência do Conselho de Governadores do banco entre julho de 2024 a julho de 2025.

Impactos/ganhos esperados:

- modernização da estruturação institucional do FONPLATA de modo a permitir sua expansão e aperfeiçoamento estratégico
- proposição e, após aprovação do Conselho de Governadores, realização de convite à participação de membros extrarregionais
- expansão da capacidade operacional, possivelmente incluindo rodada de capitalização que possibilite a expansão de membros

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Contribuir para a melhoria da governança do processo de financiamento externo de projetos do setor público concedido por organismos internacionais e dos pagamentos de integralizações e contribuições internacionais.

Resultados-chave

- elaborado um relatório preliminar com sugestões de mudança da estrutura administrativa do FONPLATA.

Responsáveis

- Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento (SEAID)



Projeto

P29 - Rotas de Integração Sul-Americana

Objetivo: articular e gerir a agenda de integração e desenvolvimento sul-americano no que tange à infraestrutura física e digital. O projeto visa monitorar os projetos de integração Sul-americana no Brasil e articular medidas para a sua implementação e gestão; receber demandas correlacionadas de Estados e Municípios fronteiriços; estabelecer interlocução com arranjos subnacionais e internacionais já constituídos; propor a interiorização das rotas de integração.

Impactos/ganhos esperados:

- **Melhoria do Comércio:** Otimização dos fluxos comerciais entre regiões.
- **Integração Regional:** Fomento à integração cultural, social e econômica.
- **Desenvolvimento Científico:** Estímulo a redes de pesquisa colaborativas.
- **Crescimento do Turismo:** Promoção e expansão da atividade turística.
- **Segurança Regional:** Fortalecimento da cooperação no combate ao crime.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

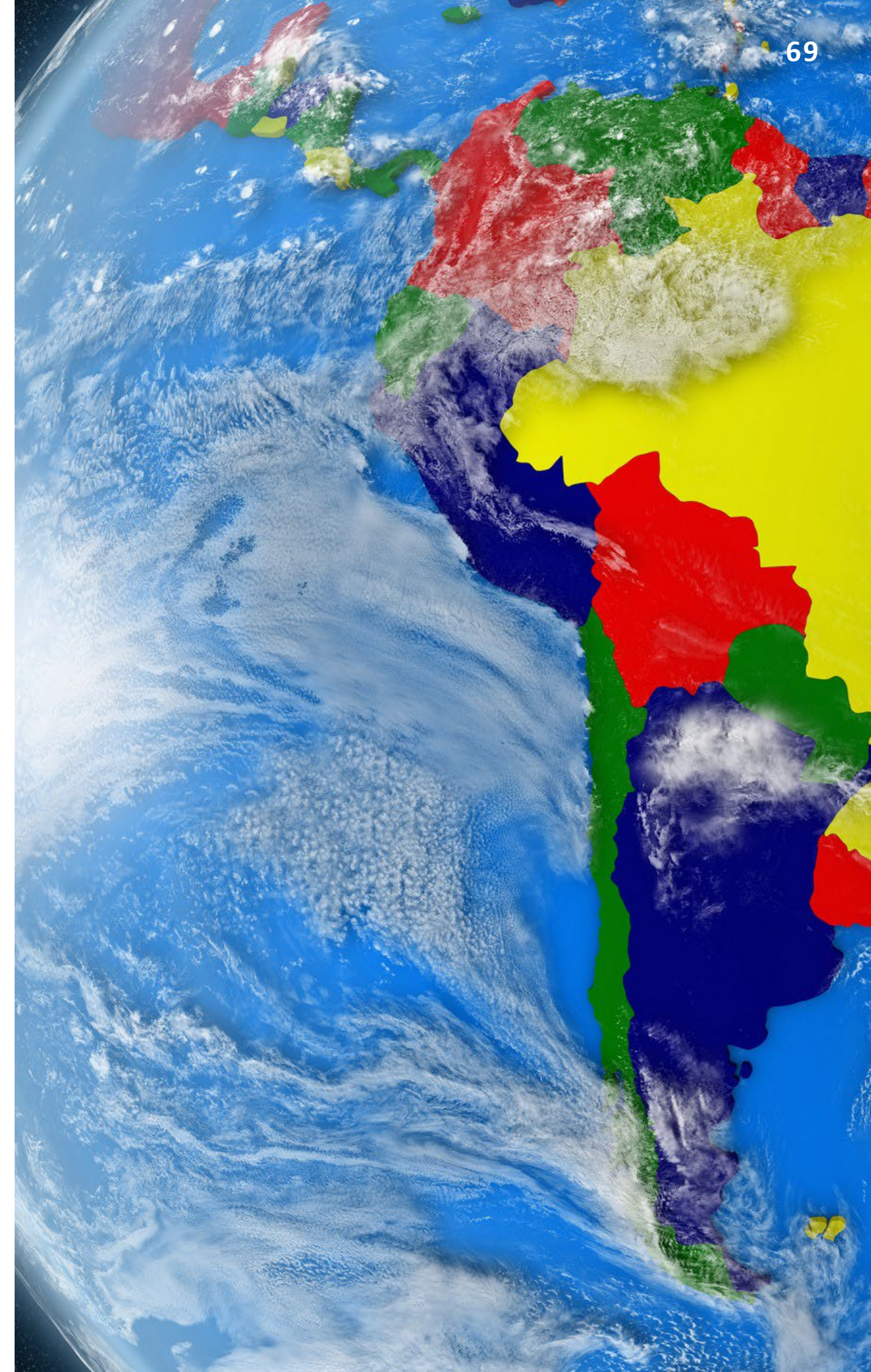
Promover a articulação e gestão da agenda de Integração e Desenvolvimento Sul-Americano

Resultados-chave

- Incluídos os estados não fronteiriços e DF no projeto Rotas de Integração Sul-Americana;
- Resolvidos 30% dos gargalos identificados junto aos Estados, Órgãos federais, Representantes Internacionais, Bancos de Fomento e Desenvolvimento e Recintos Alfandegados, por meio da formalização de parcerias estratégicas.

Responsáveis

- Secretaria de Articulação Institucional (SEAI)



Projeto

P30 – Pilar

Objetivo: fortalecer a relação institucional entre o MPO e as entidades vinculadas (IPEA e IBGE), por meio da definição de diretrizes e bases comuns. Com isso, busca-se promover maior eficiência e qualidade nas entregas dos órgãos envolvidos.

Impactos/ganhos esperados:

- Melhor compartilhamento de recursos
- Maior integração institucional
- Relacionamento focado em resultados

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Fortalecer as relações institucionais com as entidades vinculadas

Resultados-chave

- Elaborado um diagnóstico integrado contendo recomendações conjuntas para fortalecimento das relações institucionais

Responsáveis

- Secretaria-Executiva (SE)



Projeto

P31 - Pérola

Objetivo: implementar ações destinadas ao aperfeiçoamento de capacidades e habilidades de servidores, objetivando a otimização de processos para o melhor cumprimento da missão institucional.

Impactos/ganhos esperados:

- **Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** aperfeiçoamento contínuo das habilidades e competências dos servidores.
- **Aumento da Motivação e Engajamento:** maior comprometimento e satisfação no ambiente de trabalho.
- **Fortalecimento da Imagem Institucional:** melhoria da percepção pública e credibilidade da organização.
- **Eficiência e Qualidade dos Serviços:** otimização dos processos e entrega de serviços de maior qualidade.
- **Elevação da Produtividade e Desempenho:** resultados mais expressivos e eficazes nas atividades institucionais.
- **Adaptação às Novas Demandas e Tecnologias:** facilitação na integração de novas ferramentas e práticas de trabalho.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular o bem-estar e o desenvolvimento das pessoas

Resultados-chave

- alcançada a adesão de 45% dos servidores em ações de desenvolvimento e capacitação.

Responsáveis

- Secretaria-Executiva (SE)



Projeto

P32 - MPO de corpo e alma

Objetivo: implementar ações destinadas ao aperfeiçoamento de capacidades e habilidades de servidores, objetivando a otimização de processos para o melhor cumprimento da missão institucional.

Impactos/ganhos esperados:

- **Desenvolvimento Pessoal e Profissional:** aperfeiçoamento contínuo das habilidades e competências dos servidores.
- **Aumento da Motivação e Engajamento:** maior comprometimento e satisfação no ambiente de trabalho.
- **Fortalecimento da Imagem Institucional:** melhoria da percepção pública e credibilidade da organização.
- **Eficiência e Qualidade dos Serviços:** otimização dos processos e entrega de serviços de maior qualidade.
- **Elevação da Produtividade e Desempenho:** resultados mais expressivos e eficazes nas atividades institucionais.
- **Adaptação às Novas Demandas e Tecnologias:** facilitação na integração de novas ferramentas e práticas de trabalho.

Resultados-chave

- Realizado 01 diagnóstico de qualidade de vida e bem-estar no MPO

Responsáveis

- Secretaria-Executiva (SE)

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Estimular o bem-estar e o desenvolvimento das pessoas



Projeto

P33 – Contratações + Simples

Objetivo: Estabelecer uma governança eficaz para as contratações públicas no MPO, promovendo segurança jurídica, eficiência e transparência nos processos.

Impactos/ganhos esperados:

- **Maior segurança jurídica nas contratações:** garantia de conformidade às normas legais.
- **Melhoria na eficiência e transparência das contratações:** definição clara de papéis, fluxos e responsabilidades.
- **Previsibilidade em planejamento e execução:** redução de incertezas e atrasos.
- **Compartilhamento de esforços entre as equipes:** segregação adequada de funções.
- **Comunicação estruturada sobre fluxos, legislação e orientações:** promoção de boas práticas e alinhamento estratégico entre as unidades do MPO.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a governança em prol do alcance da missão institucional

Resultados-chave

- Publicado 1 normativo que estabelece a governança para contratações públicas no MPO, contemplando fluxos, responsabilidades e diretrizes para comunicação de boas práticas

Responsáveis

- Secretaria-Executiva (SE)



Projeto

P34 – Modernização do processo de avaliação do cumprimento de regras fiscais

Objetivo: modernização do processo de avaliação/conformidade do cumprimento das regras fiscais (meta de resultado primário e limites de despesas primárias) para a elaboração do PLDO, do PLOA e das avaliações bimestrais ou extemporâneas, por meio de automação de etapas do processo.

Impactos/ganhos esperados:

- ganhos de eficiência com redução do tempo gasto na captação, proporcionando redirecionamento para melhor qualificação das análises
- mitigação do risco de erros com maior segurança tecnológica e técnica, rastreabilidade dos dados, registro adequado do histórico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar os processos de trabalho por meio da simplificação e transformação digital

Resultados-chave

- aumentada a eficiência do ciclo orçamentário com a automação da captação de 100% das estimativas de despesas para elaboração do PLDO, do PLOA e das avaliações bimestrais ou extemporâneas.

Responsáveis

- Secretaria de Orçamento Federal (SOF)



Projeto

P35 – Modernização do processo de autorizações específicas para Despesas de Pessoal e Encargos Sociais

Objetivo: modernizar o processo de autorizações específicas para Despesas de Pessoal e Encargos Sociais, automatizando a captação das estimativas de despesas com pessoal e encargos sociais da União, junto às Unidades responsáveis, **discriminadas na LDO**, bem como a geração de conteúdo, a partir das informações captadas, para compor o Anexo V do PLOA.

Impactos/ganhos esperados:

- Aperfeiçoamento do processo de elaboração do Anexo V do PLOA, com maior segurança no processamento e armazenamento de dados.
- Automatização da captação de dados de despesas de pessoal, respeitando as especificidades de cada grupo.
- Redução de erros no processamento manual de informações.
- Maior agilidade e precisão na aplicação de regras legais e conferência da proposta orçamentária.
- Emissão automatizada dos quadros do Anexo V.
- Transparência na gestão e elaboração do Anexo, com relatórios que apoiem o controle interno e externo.
- Otimização da força de trabalho, liberando esforços para atividades analíticas e estratégicas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar os processos de trabalho por meio da simplificação e transformação digital

Resultados-chave

- realizado 1 piloto de captação das estimativas de despesas com pessoal e encargos sociais da União, referente aos Poderes Legislativo e Judiciário, para compor o Anexo V do PLOA 2026.
- automatizada a geração de conteúdo a partir das informações captadas no piloto, para compor o Anexo V do PLOA 2026.

Responsáveis

- Secretaria de Orçamento Federal (SOF)



Projeto

P36 – Estratégia de Dados e de Uso de IA da SOF

Objetivo: fomentar o uso de dados e de IA como um ativo estratégico da Secretaria, promovendo o uso eficiente e inovador dessas tecnologias nos processos de trabalho e na gestão orçamentária, por meio de uma Estratégia de Dados e de Uso de IA e do apoio de um Núcleo de Inteligência de Dados e IA, da SOF.

Impactos/ganhos esperados:

- **Cultura orientada a dados e inovação:** Promoção de uma cultura que valorize o uso estratégico de dados e IA.
- **Eficiência e qualidade:** Otimização de processos e análises para melhorar a governança orçamentária.
- **Governança de dados:** Fortalecimento da gestão e da qualidade dos dados.
- **Transparência e acesso:** Estruturação de dados para ampliar a transparência e o acesso público.
- **Segurança da informação:** Padronização para prevenir o uso inadequado de dados críticos.
- **Inovação digital:** Modernização do ciclo orçamentário com soluções em IA e ciência de dados.
- **Suporte à decisão:** Ferramentas que otimizam e qualificam a alocação de recursos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

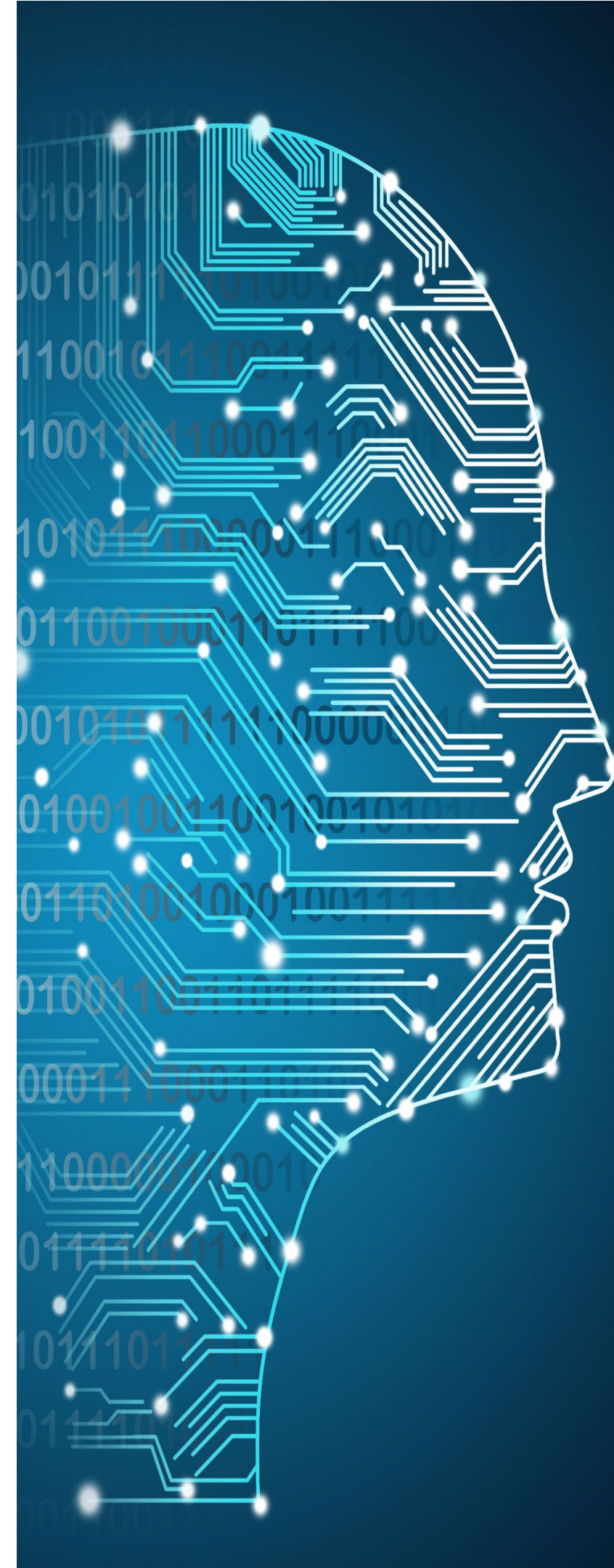
Aperfeiçoar os processos de trabalho por meio da simplificação e transformação digital

Resultados-chave

- instituída a Estratégia de Dados e de Uso de IA, no âmbito da SOF
- instituído o Núcleo de Inteligência de Dados e IA da SOF

Responsáveis

- Secretaria de Orçamento Federal (SOF)



Projeto

P37 – Laboratório de Entrega de Valor (LEV)

Objetivo: construir indicadores de impacto para medir o alcance dos objetivos de resultado constantes no Mapa Estratégico do MPO.

Impactos/ganhos esperados:

- **Desenvolvimento de indicadores de impacto:** criação de ferramentas que permitam avaliar o alcance de resultados para sociedade e governo (valor público)
- **Maior clareza sobre os impactos:** avaliação dos serviços prestados pelo MPO e adaptação de estratégias para maximizar os resultados.
- **Melhoria do desempenho no indicador Igest:** componente do IESGo, do TCU, reflete o aumento da maturidade organizacional.
- **Gestão orientada à geração de valor:** alinhamento dos esforços institucionais ao impacto social positivo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a governança em prol do alcance da missão institucional

Resultados-chave

- Elaborados, ao menos, 2 indicadores de impacto para medir o resultado relacionado ao macroprocesso de Gestão do Processo Orçamentário Federal.

Responsáveis

- Secretaria-Executiva (SE)



Projeto

P38 – Gestão de Riscos no MPO

Objetivo: Identificar e tratar tempestivamente as ameaças que possam comprometer o cumprimento da missão institucional do MPO.

Impactos/ganhos esperados:

- **Tomada de decisão assertiva:** líderes e gestores seguros em suas decisões, embasadas por dados confiáveis.
- **Capacidade ampliada de análise preditiva:** antecipação de cenários, para antever situações ou processos críticos que impactem os objetivos institucionais.
- **Implementação de gestão de riscos:** acompanhamento de processos críticos indicados pelas Secretarias, garantindo maior segurança operacional.
- **Monitoramento efetivo do Plano de Gestão de Riscos 2024:** implementação de ações de tratamento direcionadas e bem executadas.
- **Capacitação de pontos focais:** gerenciamento de riscos de forma estratégica e eficaz.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a governança em prol do alcance da missão institucional

Resultados-chave

- Elaborado Plano de Gestão de Riscos do MPO composto pelos 5 Planos de Tratamento encaminhados pelas unidades.
- Iniciado tratamento de 50% dos riscos priorizados nos Planos de Tratamento.

Responsáveis

- Assessoria Especial de Controle Interno - AECl.



Projeto

P39 - Plano de Integridade MPO

Objetivo: Fortalecer a integridade institucional do MPO como um pilar estratégico para a promoção de uma gestão pública ética, transparente e comprometida com os valores organizacionais.

Impactos/ganhos esperados:

- **Fortalecimento da cultura ética no MPO:** promoção de um ambiente institucional pautado pela integridade.
- **Identificação de irregularidades:** ações tempestivas e eficazes na proteção da missão institucional.
- **Ampliação da confiança pública:** consolidação da imagem do MPO perante a sociedade.
- **Proteção dos programas finalísticos e de gestão:** garantia da entrega de resultados com segurança e transparência.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aperfeiçoar a governança em prol do alcance da missão institucional

Resultados-chave

- Executadas 70% das ações previstas no Plano de Integridade.

Responsáveis

- Assessoria Especial de Controle Interno - AECl.

